



ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENSINO FUNDAMENTAL – GRUPO OPERACIONAL

CARGO: SERRALHEIRO

PORTUGUÊS:

1. Interpretação de texto.
2. Acentuação gráfica.
3. Crase.
4. Pontuação.
5. Ortografia.
6. Concordância nominal e verbal.
7. Regência nominal e verbal.
8. Pronomes: emprego, forma de tratamento e colocação.
9. Termos integrantes da oração: objeto direto e indireto, agente da passiva e complemento nominal.
10. Significação das palavras: sinônimos, antônimos.
11. Sentido próprio e figurado das palavras.
12. Emprego de tempos e modos verbais.
13. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprimem às relações entre as orações).

BIBLIOGRAFIA:

1. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. – 6ª reimpr. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
2. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 43ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
3. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
4. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2002.
5. TERRA, Ernani. Minigramática. 9ª ed. São Paulo: Scipione, 2006.
6. TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Gramática de Hoje. São Paulo: Scipione, 2005.

Raciocínio Lógico:

1. Princípio da Regressão ou Reversão.
2. Lógica Dedutiva, Argumentativa e Quantitativa.
3. Lógica matemática qualitativa, Sequências Lógicas envolvendo Números, Letras e Figuras.
4. Geometria básica.
5. Álgebra básica e sistemas lineares.
6. Numeração.



7. Razões Especiais.
8. Análise Combinatória e Probabilidade.
9. Progressões Aritmética e Geométrica.
10. Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença. Comparações.

BIBLIOGRAFIA:

1. BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Curso de Matemática. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.
2. DOLCE, Osvaldo; IEZZI, Gelson; MACHADO, Antônio. Matemática e Realidade. 5ª a 8ª séries. São Paulo: Atual, 2005.
3. GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JR, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito. Matemática fundamental – uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002.
4. PAIVA, Manoel. Matemática – coleção base. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1999.

LEGISLAÇÃO:

1. BRASIL. **Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997 e alterações. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Legislação complementar atualizada até a publicação do presente Edital.
2. PORTO ALEGRE. **Lei nº 8.133**, de 12 de janeiro de 1998, alterada pelas Leis nº 8.323/1999, 11.541/2014 e 12.106/2016: Dispõe sobre o Sistema de Transporte e Circulação no Município de Porto Alegre, adequando a legislação municipal à federal, em especial, ao Código de Trânsito Brasileiro e dá outras providências.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

1. Conhecimento básico em bitola de ferro para serralheria.
2. Conhecimento básico em solda elétrica e a oxigênio.
3. Interpretação de desenho.
4. Conhecimentos de sistema de medidas.
5. Conhecimento do uso de broca no mandril.
6. Conhecimento de técnicas de utilização de serras em material maciço e espesso.
7. Técnicas de rebitagem.
8. Utilização de equipamentos específicos utilizados em serralheria.
9. Conhecimento sobre metais leves e pesados.
10. Utilização de maçaricos.
11. Fluidos de corte.
12. Recartilha.
13. Ferramentas de corte (ângulos e aplicações).
14. Noções de segurança e higiene do trabalho e uso de equipamentos de proteção individual.



BIBLIOGRAFIA:

1. Manual de segurança e saúde no trabalho: Indústria da Construção Civil – Edificações. São Paulo: SESI, 2008. Disponível em: <https://goo.gl/IAQXy7> Acesso em 20 de maio 2016.
2. Curso de Serralheria. Disponível em: http://www.stiloesquadrias.com.br/curso_serralheria.pdf Acesso em 20 maio 2016.
3. KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
4. MONTEIRO, Antônio Lopes. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
5. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Manuais de Legislação Atlas).

CONTEÚDOS COMUNS PARA OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO – GRUPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO I (EXCETO ELETRICISTA)

CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO

CARGO: AGENTE DE APOIO TÉCNICO

CARGO: AGENTE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO
--

CARGO: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Compreensão e interpretação de textos
2. Variação linguística; gêneros de texto;
3. Estilística: Figuras de linguagem;
4. Coerência e coesão textuais;
5. Semântica: Sinônimos; Antônimos; Homônimos; Parônimos;
6. Ortografia oficial; acentuação gráfica;
7. Ortografia: Dificuldades ortográficas; Emprego do “s, z, g, j, ss, ç, x, ch”;
8. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos;
9. Morfologia (Flexão e Emprego): Substantivo; Adjetivo; Pronome; Artigo; Preposição; Numeral; Advérbio; Interjeição; Verbo-flexão;
10. Substantivo: classificação, flexão, emprego;
11. Adjetivo: classificação, flexão, emprego;
12. Pronome: classificação, emprego, colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos, formas de tratamento;
13. Verbo: conjugação, flexão, propriedades, classificação, emprego, correlação dos modos e tempos verbais, vozes;
14. Advérbio: classificação e emprego



15. Coordenação e subordinação;
16. Concordância verbal e nominal;
17. Sujeito: classificação; Predicado: verbal, nominal e verbo – nominal;
18. Regência verbal e nominal;
19. Emprego do sinal indicativo da crase;
20. Adjuntos adnominais e adverbiais;
21. Pontuação.

BIBLIOGRAFIA:

1. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. – 6ª reimpr. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
2. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 43ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
3. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
4. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2002.
5. TERRA, Ernani. Minigramática. 9ª ed. São Paulo: Scipione, 2006.
6. TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Gramática de Hoje. São Paulo: Scipione, 2005.

RACIOCÍNIO LÓGICO:

1. Conjuntos: operações, número de elementos de um conjunto, subconjunto, conjunto vazio, conjunto das partes, complementar de um conjunto, conjuntos numéricos e intervalos.
2. Determinantes.
3. Exponencial: propriedades, função e equação.
4. Função de 1º grau: raiz, coeficiente angular, equação e gráfico.
5. Função de 2º grau: raízes, concavidade, discriminante, equação, vértice e gráfico.
6. Função: definição; classificação quanto injetora, sobrejetora e bijetora; composta; e inversa.
7. Geometria espacial: prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera.
8. Geometria plana: Teorema de Pitágoras; área e propriedades das figuras planas: quadriláteros, triângulo e circunferência.
9. Logaritmos: propriedades, função e equação.
10. Matemática Financeira: porcentagem; juros simples e compostos; montante; e equivalência de taxas e de capitais.
11. Matrizes.
12. Potenciação e radiciação.
13. Probabilidade e análise combinatória.
14. Razão e proporção.
15. Resolução de situações-problema.
16. Sequência e Progressões aritmética e geométrica.
17. Sistema de equações lineares.



18. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e volume.
19. Trigonometria: seno, cosseno e tangente; teorema fundamental da Trigonometria; equações, transformações e identidades trigonométricas.

BIBLIOGRAFIA:

1. ASSAF NETO, Alexandre. (2012) Matemática Financeira e suas aplicações. 12a ed. São Paulo: Atlas.
2. BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Curso de Matemática. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.
3. DOLCE, Osvaldo; IEZZI, Gelson; MACHADO, Antônio. Matemática e Realidade. 5ª a 8ª séries. São Paulo: Atual, 2005.
4. GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JR, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito. Matemática fundamental – uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002.
5. IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções, volume 1, 5a. edição. São Paulo: Atual, 1977.
6. IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de matemática elementar: trigonometria, volume 3, 5a. edição. São Paulo: Atual, 1977.
7. IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de matemática elementar: sequências matrizes determinantes sistemas, volume 4, 3a. edição. São Paulo: Atual, 1977.
8. PAIVA, Manoel. Matemática – coleção base. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1999.
9. STEWART, James. Cálculo, volume I, 4a. edição. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
10. STEWART, James. Cálculo, volume II, 4a. edição. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

INFORMÁTICA:

1. Informática em Geral: conceitos.
2. Periféricos de um Computador.
3. Hardware.
4. Software.
5. Utilização do Sistema Operacional Windows 7.
6. Configurações Básicas do Windows 7.
7. Aplicativos Básicos (bloco de notas, calculadora, Paint, WordPad).
8. Instalação, configuração e utilização: Processador de Textos Microsoft Word (a partir da versão 2000) e Planilha Eletrônica Excel (a partir da versão 2000).
9. Recursos Básicos e utilização do Adobe Reader (a partir da versão Adobe Reader 7.0).
10. Configuração de Impressoras.
11. Noções básicas de Internet (Internet Explorer a partir da versão 6.0).
12. Noções básicas de Correio Eletrônico – Outlook.



BIBLIOGRAFIA:

1. BATTISTI, Júlio. Windows 7 - Curso Básico para Iniciantes. Rio de Janeiro: Instituto Alpha, 2013.
2. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Internet Explorer 6 ou superior. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer 6 ou superior).
3. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Excel (a partir da versão 2000).
4. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Word (a partir da versão 2000).
5. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Windows 7.
6. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Outlook Express 6 ou superior (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Outlook Express 6).
7. CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A.; Introdução à Informática. 8ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. http://www.prenhall.com/capron_br

LEGISLAÇÃO (Exceto Para o Cargo de Agente de Fiscalização de Trânsito e Transporte):

1. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** - Com as Emendas Constitucionais. (Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 11. Da nacionalidade – Art. 12 e 13. Da Organização do Estado - Art. 29 a 41. Da Organização dos Poderes - Art. 59 a 83).
2. BRASIL. **Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997 e alterações. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Legislação complementar atualizada até a publicação do presente Edital.
3. PORTO ALEGRE. **Lei Orgânica do Município e emendas**.
4. PORTO ALEGRE. **Lei nº 8.133**, de 12 de janeiro de 1998, alterada pelas Leis nº 8.323/1999, 11.541/2014 e 12.106/2016: Dispõe sobre o Sistema de Transporte e Circulação no Município de Porto Alegre, adequando a legislação municipal à federal, em especial, ao Código de Trânsito Brasileiro e dá outras providências.
5. **Lei Federal 8666, de 21 de junho de 1993** e alterações. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

LEGISLAÇÃO (Somente Para o Cargo de Agente de Fiscalização de Trânsito e Transporte):

TRÂNSITO

1. BRASIL. **Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997 e alterações. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Legislação complementar atualizada até a publicação do presente Edital.
2. BRASIL. **Lei nº 11.705**, de 19 de junho de 2008. Altera a Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, e a Lei no 9.294, de 15 de julho de 1996, que dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumíferos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição Federal, para inibir o consumo de bebida alcoólica por condutor de veículo automotor, e dá outras providências.
3. **Lei nº 12.587, de 03 de janeiro de 2012**. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana; revoga dispositivos dos Decretos-Leis nº 3.326, de 3 de junho de 1941,



- e 5.405, de 13 de abril de 1943, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e das Leis nº 5.917, de 10 de setembro de 1973, e 6.261, de 14 de novembro de 1975; e dá outras providências.
4. PORTO ALEGRE. **Lei nº 8.133**, de 12 de janeiro de 1998, alterada pelas Leis nº 8.323/1999, 11.541/2014 e 12.106/2016: Dispõe sobre o Sistema de Transporte e Circulação no Município de Porto Alegre, adequando a legislação municipal à federal, em especial, ao Código de Trânsito Brasileiro e dá outras providências.
 5. DENATRAN. **Portaria 219/14**, de 19 de novembro de 2014.
 6. CONTRAN. **Resolução nº 558**, de 15 de abril de 1980, e suas alterações. Dispõe sobre a fabricação e reforma de pneus.
 7. **CONTRAN. Resolução nº 4, de 23 de janeiro de 1998, e suas alterações.** Dispõe sobre o trânsito de veículos novos nacionais ou importados, antes do registro e licenciamento.
 8. CONTRAN. **Resolução nº 14**, de 06 de fevereiro de 1998 e alterações. Estabelece os equipamentos obrigatórios para a frota de veículos em circulação e dá outras providências.
 9. **CONTRAN. Resolução nº 36, de 21 de maio de 1998.** Estabelece a forma de sinalização de advertência para os veículos que, em situação de emergência, estiverem imobilizados no leito viário.
 10. **CONTRAN. Resolução nº 37, de 21 de maio de 1998.** Fixa normas de utilização de alarmes sonoros e outros acessórios de segurança contra furto ou roubo para os veículos automotores.
 11. **CONTRAN. Resolução nº 38, de 21 de maio de 1998.** Regulamenta o art. 86 do Código de Trânsito Brasileiro, que dispõe sobre a identificação das entradas e saídas de postos de gasolina e de abastecimento de combustíveis, oficinas, estacionamentos e/ou garagens de uso coletivo.
 12. **CONTRAN. Resolução nº 39, de 21 de maio de 1998, e suas alterações.** Estabelece os padrões e critérios para a instalação de ondulações transversais e sonorizadores nas vias públicas.
 13. **CONTRAN. Resolução nº 46, de 21 de maio de 1998.** Estabelece os equipamentos de segurança obrigatórios para as bicicletas.
 14. CONTRAN. **Resolução nº 146**, de 27 de agosto de 2003 e alterações. Dispõe sobre requisitos técnicos mínimos para a fiscalização da velocidade de veículos automotores, reboques e semi-reboques, conforme o Código de Trânsito Brasileiro. **Alterada pelo Edital de Retificação nº 005/2012.**
 15. CONTRAN. **Resolução nº 157**, de 22 de abril de 2004 e alterações. Fixa especificações para os extintores de incêndio, equipamento de uso obrigatório nos veículos automotores, elétricos, reboque e semi-reboque, de acordo com o Artigo 105 do Código de Trânsito Brasileiro. (# Vide Edital de Retificação nº 003/2012).
 16. CONTRAN. **Resolução nº 158**, de 22 de abril de 2004. Fixa especificações para os extintores de incêndio, equipamento de uso obrigatório nos veículos automotores, elétricos, reboque e semi-reboque, de acordo com o Artigo 105 do Código de Trânsito Brasileiro.



17. CONTRAN. **Resolução nº 158**, de 22 de abril de 2004. Proíbe o uso de pneus reformados em ciclomotores, motonetas, motocicletas e triciclos, bem como rodas que apresentem quebras, trincas e deformações. (# Vide Edital de Retificação nº 003/2012)
18. CONTRAN. **Resolução nº 160, de 22 de abril de 2004, e suas alterações**. Aprova o Anexo II do Código de Trânsito Brasileiro.
19. CONTRAN. **Resolução nº 168**, de 14 de dezembro de 2004 e alterações. Anexo I - tabela de correspondência e prevalência das categorias. Estabelece Normas e Procedimentos para a formação de condutores de veículos automotores e elétricos, a realização dos exames, a expedição de documentos de habilitação, os cursos de formação, especializados, de reciclagem e dá outras providências.
20. CONTRAN. **Resolução nº 180, de 26 de agosto de 2005, e suas retificações** - Aprova o Volume I - Sinalização Vertical de Regulamentação, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito.
21. CONTRAN. **Resolução n.º 182 de 09 de setembro de 2005, e suas retificações** - Dispõe sobre uniformização do procedimento administrativo para imposição das penalidades de suspensão do direito de dirigir e de cassação da Carteira Nacional de Habilitação.
22. CONTRAN. **Resolução nº 196, de 25 de julho de 2006, e suas alterações**. Fixa requisitos técnicos de segurança para o transporte de toras de madeira bruta por veículo rodoviário de carga.
23. CONTRAN. **Resolução nº 204 de 20 de outubro de 2006**. Regulamenta o volume e a frequência dos sons produzidos por equipamentos utilizados em veículos e estabelece metodologia para medição a ser adotada pelas autoridades de trânsito ou seus agentes, a que se refere o art. 228 do Código de Trânsito Brasileiro – CTB.
24. CONTRAN. **Resolução nº 205, de 20 de outubro de 2006 e suas alterações**. Dispõe sobre os documentos de porte obrigatório e dá outras providências.
25. CONTRAN. **Resolução nº 210 de 13 de novembro de 2006, e suas alterações**. Estabelece os limites de peso e dimensões para veículos que transitem por vias terrestres e dá outras providências.
26. CONTRAN. **Resolução nº 215, de 14 de dezembro de 2006**. Regulamenta a fabricação, instalação e uso de dispositivo denominado “quebra-mato” em veículos automotores com peso bruto total de até 3.500 kg.
27. CONTRAN. **Resolução nº 216, de 14 de dezembro de 2006**. Fixa exigências sobre condições de segurança e visibilidade dos condutores em para-brisas em veículos automotores, para fins de circulação nas vias públicas.
28. CONTRAN. **Resolução nº 231**, de 15 de março de 2007 e alterações. Estabelece o Sistema de Placas de Identificação de Veículos.
29. CONTRAN. **Resolução nº 236, de 11 de maio de 2007**. Aprova o Volume IV – Sinalização Horizontal, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito.
30. CONTRAN. **Resolução nº 238, de 25 de maio de 2007**. Dispõe sobre o porte obrigatório do Certificado de Apólice Única do Seguro de Responsabilidade Civil do proprietário e/ou



condutor de automóvel particular ou de aluguel, não registrado no país de ingresso, em viagem internacional.

31. **CONTRAN. Resolução nº 242, de 22 de junho de 2007.** Dispõe sobre a instalação e utilização de equipamentos geradores de imagens nos veículos automotores.
32. **CONTRAN. Resolução nº 243, de 22 de junho de 2007.** Aprova o Volume II - Sinalização Vertical de Advertência, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito.
33. **CONTRAN. Resolução nº 254, de 26 de outubro de 2007.** Estabelece requisitos para os vidros de segurança e critérios para aplicação de inscrições, pictogramas e películas nas áreas envidraçadas dos veículos automotores, de acordo com o inciso III, do artigo 111 do Código de Trânsito Brasileiro – CTB.
34. **CONTRAN - Resolução nº 268 de 15 de fevereiro de 2008.** Dispõe sobre o uso de luzes intermitentes ou rotativas em veículos, e dá outras providências.
35. **CONTRAN - Resolução nº 273, de 04 de abril de 2008.** Regulamenta a utilização de semi-reboques por motocicletas e motonetas, define características, estabelece critérios e dá outras providências.
36. **CONTRAN. Resolução nº 277, de 28 de maio de 2008 e alterações.** Dispõe sobre o transporte de menores de 10 anos e a utilização do dispositivo de retenção para o transporte de crianças em veículos.
37. **CONTRAN. Resolução nº 278, de 28 de maio de 2008.** Proíbe a utilização de dispositivos que travem, afrouxem ou modifiquem o funcionamento dos cintos de segurança.
38. **CONTRAN. Resolução nº 280, de 30 de maio de 2008.** Dispõe sobre a inspeção periódica do Sistema de Gás Natural instalado originalmente de fábrica, em veículo automotor.
39. **CONTRAN. Resolução nº 290, de 29 de agosto de 2008.** Disciplina a inscrição de pesos e capacidades em veículos de tração, de carga e de transporte coletivo de passageiros, de acordo com os artigos 117, 230-XXI, 231-V e X, do Código de Trânsito Brasileiro.
40. **CONTRAN. Resolução nº 292, de 29 de agosto de 2008 e alterações.** Dispõe sobre modificações de veículos previstas nos arts. 98 e 106 da Lei nº 9503, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro e dá outras providências.
41. **CONTRAN. Resolução nº 315, de 08 de maio de 2009, e suas alterações.** Estabelece a equiparação dos veículos ciclo-elétrico, aos ciclomotores e os equipamentos obrigatórios para condução nas vias públicas abertas à circulação e dá outras providências.
42. **CONTRAN. Resolução nº 349, de 17 de maio de 2010.** Dispõe sobre o transporte eventual de cargas ou de bicicletas nos veículos classificados nas espécies automóvel, caminhonete, camioneta e utilitário.
43. **CONTRAN. Resolução nº 371, de 10 de dezembro de 2010, anexos e alterações.** Aprova o Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito, Volume I – Infrações de competência municipal, incluindo as concorrentes dos órgãos e entidades estaduais de trânsito, e rodoviários
44. **CONTRAN. Resolução nº 376, de 06 de abril de 2011.** Revoga a Deliberação nº 63, de 24 de abril de 2008, do CONTRAN que suspendeu a vigência da Resolução nº 158, de 22 de abril



- de 2004, do CONTRAN, que proíbe o uso de pneus reformados em ciclomotores, motonetas, motocicletas e triciclos, bem como rodas que apresentem quebras, trincas e deformações.
45. CONTRAN. **Resolução nº 390**, de 11 de agosto de 2011. Dispõe sobre a padronização dos procedimentos administrativos na lavratura de auto de infração, na expedição de notificação de autuação e de notificação de penalidades por infrações de responsabilidade de pessoas físicas ou jurídicas, sem a utilização.
 46. CONTRAN. **Resolução nº 396**, de 13 de dezembro de 2011 e alterações. Dispõe sobre requisitos técnicos mínimos para a fiscalização da velocidade de veículos automotores, reboques e semirreboques, conforme o Código de Trânsito Brasileiro.
 47. CONTRAN. **Resolução nº 429, de 05 de dezembro de 2012, e suas alterações**. Estabelece critérios para o registro de tratores destinados a puxar ou arrastar maquinaria de qualquer natureza ou a executar trabalhos agrícolas e de construção, de pavimentação ou guindastes (máquinas de elevação)
 48. CONTRAN. **Resolução nº 432**, de 23 de janeiro de 2013. Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas autoridades de trânsito e seus agentes na fiscalização do consumo de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência, para aplicação do disposto nos arts. 165, 276, 277 e 306 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro (CTB).
 49. CONTRAN. **RESOLUÇÃO nº 439, de 17 de abril de 2013**. Estabelece requisitos para o desempenho e a fixação de espelhos retrovisores ou dispositivos do tipo câmera-monitor para visão indireta, instalado nos veículos destinados à condução coletiva de escolares.
 50. CONTRAN. **RESOLUÇÃO nº 441 de 28 de maio de 2013**. Dispõe sobre o transporte de cargas de sólidos a granel nas vias abertas à circulação pública em todo o território nacional.
 51. CONTRAN. **Resolução nº 452, de 26 de setembro de 2013**. Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas autoridades de trânsito e seus agentes na fiscalização das emissões de gases de escapamento de veículos automotores de que trata o artigo 231, inciso III, do Código de Trânsito Brasileiro.
 52. CONTRAN. **Resolução nº 453**, de 26 de setembro de 2013. Disciplina o uso de capacete para condutor e passageiro de motocicletas, motonetas, ciclomotores, triciclos motorizados e quadriciclos motorizados.
 53. CONTRAN. **Resolução nº 471**, de 18 de dezembro de 2013. Regulamenta a fiscalização de trânsito por intermédio de vídeo monitoramento em estradas e rodovias, nos termos do § 2º do artigo 280 do Código de Trânsito Brasileiro.
 54. CONTRAN. **Resolução nº 471, de 18 de dezembro de 2013**. Regulamenta a fiscalização de trânsito por intermédio de videomonitoramento em estradas e rodovias, nos termos do § 2º do artigo 280 do Código de Trânsito Brasileiro.
 55. CONTRAN. **Resolução nº 482, de 09 de abril de 2014**. Estabelece a competência e circunscrição sobre as vias de acesso aos aeroportos, abertas à circulação, integrantes das áreas que compõem os sítios aeroportuários.



56. **CONTRAN. Resolução nº 486, de 7 de maio de 2014.** Aprova o Volume III – Sinalização Vertical de Indicação, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito.
57. **CONTRAN – Resolução nº 552, de 17 de setembro de 2015.** Fixa os requisitos mínimos de segurança para amarração das cargas transportadas em veículos de carga.
58. **CONTRAN. Resolução nº 561,** de 15 de outubro de 2015 e anexos. Aprova o Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito, Volume II – Infrações de competência dos órgãos e entidades executivos estaduais de trânsito e rodoviários.
59. **CONTRAN. Resolução nº 556, de 2015.** Torna facultativo o uso do extintor de incêndio para os automóveis, utilitários, camionetas, caminhonetes e triciclos de cabine fechada.
60. **CETRAM/RS. Resolução nº 37/2011.** Dispõe sobre a emissão de Documento de Circulação Provisório de Porte Obrigatório - DCPPO, na circunscrição do Estado do Rio Grande do Sul, e dá outras providências.
61. **CETRAM. Resolução nº 075/2013.** Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas autoridades de trânsito e seus agentes na fiscalização do consumo de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência, para aplicação do disposto nos arts. 165, 276, 277 e 306 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro (CTB), em complementação à Resolução nº 432/2013 do CONTRAN, e dá outras providências.
62. **CETRAM/RS. Resolução nº 82/2013** Altera o art. 11, acrescenta o art. 11-A, e altera o parágrafo único do art. 22, todos da Resolução nº 75, de 05 de março de 2013, do CETRAM/RS, e dá outras providências.

TRANSPORTE

1. PORTO ALEGRE. **Lei nº 8.133,** de 12 de janeiro de 1998, alterada pelas Leis nº 8.323/1999, 11.541/2014 e 12.106/2016: Dispõe sobre o Sistema de Transporte e Circulação no Município de Porto Alegre, adequando a legislação municipal à federal, em especial, ao Código de Trânsito Brasileiro e dá outras providências.
2. PORTO ALEGRE. **Lei Complementar nº 12,** de 07 de janeiro de 1975 e alterações posteriores: Institui posturas para o Município de Porto Alegre. Capítulo III - Dos veículos de transporte coletivo ou de carga: Art. 25º Incisos I ao XXIV, XXX ao XXXVI.
3. PORTO ALEGRE. **Lei 11.277/2012:** Determina que os veículos de transporte coletivo do Município de Porto Alegre possuam bancos reservados para utilização exclusiva por idosos, pessoas com deficiência física, gestantes e obesos e que esses bancos estejam identificados.
4. PORTO ALEGRE. **Decreto Municipal nº 8.229/83,** de 11 de julho de 1983 e alterado pelos Decs. nº 8.410/1984, 9.216/1998, 9226/1998, 10.904//1994 e 15.717/2017: institui o regulamento do Modal Seletivo por Lotação. I - Dos serviços de transportes de passageiros em táxi-lotação Art. 1º. II - Dos veículos Art. 2º ao 8º e Art. 11º ao 20º. V- Da tarifa Art. 26º ao 30º. VI- Das organizações das linhas Art. 31º ao 34º. VII - Do delegado de linha Art. 35º ao 38º. IX - Da operação Art. 43º ao 57º. X - Das obrigações dos permissionários e motoristas profissionais Art. 59º ao 62º. XI - Das penalidades Art. 63º ao 69º.



5. PORTO ALEGRE. **Decreto Municipal. Nº 15.717/2007**: estabelece novas dimensões para os veículos que operam o serviço de lotação no Município de Porto Alegre.
6. **Decreto Municipal Nº 10.731/1993**: estabelece os horários mínimos de operação do Modal Seletivo por Lotação.
7. **Resolução SMT nº 06/2007**: estabelece o padrão do uniforme dos motoristas do Modal Seletivo por Lotação.
8. **Lei 11.110/2011**: Institui a Categoria Especial do Modal Seletivo por Lotação e dispõe sobre a Bilhetagem Eletrônica.
9. **Decreto Municipal Nº 10.904/1994**: Dispõe sobre o layout dos veículos do Modal Seletivo por Lotação.
10. PORTO ALEGRE. **Lei nº 11.582**, de 21 de fevereiro de 2014. Alterada pelas Leis nº 12.015/2016 e 12.069/2016: Institui o Serviço Público de Transporte Individual por Táxi no Município de Porto Alegre.
11. PORTO ALEGRE. Decreto Municipal 14.499/2004 – Estabelece o Regulamento de Operação e Controle do Transporte Individual de Passageiros – táxi. Alterado pelos decretos nº 14.803/2004, 14.923/2005, 15.005/2005, 16.725/2010, 16.729/2010, 16.759/2010, 17.007/2011, 18.542/2014 e 18.593/2014.
12. PORTO ALEGRE. **Resolução SMT 12/2004**, alterada pela resolução SMT nº 05/2007: estabelece os dispositivos de identificação e as normas para padronização interna e externa dos veículos e os procedimentos para condutores de táxi.
13. **Resolução SMT nº 05/2007**, revogada tacitamente pela Lei nº 11.582/2014 e pelo Decreto nº 18.647/2014.
14. PORTO ALEGRE. **Decreto Municipal nº 18.647/2014** – estabelece o padrão de vestimenta dos condutores Modal Táxi.
15. **Decreto Municipal nº 19.361/2016: fixa a tarifa do Modal Táxi.**
16. PORTO ALEGRE. **Decreto Municipal nº 15.938/08**, de 13 de maio de 2008, alterado pelos Decretos nº 16.051/2018 e 17.1759/2011: estabelece o Regulamento de Operação e Controle do Transporte Escolar.
17. PORTO ALEGRE. **Resolução nº 12/04**, de 17 de dezembro de 2004 e alterações - Estabelece padronização interna e externa dos táxis.
18. PORTO ALEGRE. **Resolução nº 05/07**, de 30 de maio de 2007. Vestimenta adequada para a prestação do serviço de transporte individual de passageiros - Táxi.
19. PORTO ALEGRE. **Resolução nº 06/07**, de 30 de maio de 2007. Uniforme dos condutores do transporte do Sistema de Lotação.

CARGO: ELETRICISTA

LÍNGUA PORTUGUESA:

1. Compreensão e interpretação de textos
2. Variação linguística; gêneros de texto;



3. Estilística: Figuras de linguagem;
4. Coerência e coesão textuais;
5. Semântica: Sinônimos; Antônimos; Homônimos; Parônimos;
6. Ortografia oficial; acentuação gráfica;
7. Ortografia: Dificuldades ortográficas; Emprego do “s, z, g, j, ss, ç, x, ch”;
8. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos;
9. Morfologia (Flexão e Emprego): Substantivo; Adjetivo; Pronome; Artigo; Preposição; Numeral; Advérbio; Interjeição; Verbo-flexão;
10. Substantivo: classificação, flexão, emprego;
11. Adjetivo: classificação, flexão, emprego;
12. Pronome: classificação, emprego, colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos, formas de tratamento;
13. Verbo: conjugação, flexão, propriedades, classificação, emprego, correlação dos modos e tempos verbais, vozes;
14. Advérbio: classificação e emprego
15. Coordenação e subordinação;
16. Concordância verbal e nominal;
17. Sujeito: classificação; Predicado: verbal, nominal e verbo – nominal;
18. Regência verbal e nominal;
19. Emprego do sinal indicativo da crase;
20. Adjuntos adnominais e adverbiais;
21. Pontuação.

BIBLIOGRAFIA:

1. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. – 6ª reimpr. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
2. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 43ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
3. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
4. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2002.
5. TERRA, Ernani. Minigramática. 9ª ed. São Paulo: Scipione, 2006.
6. TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Gramática de Hoje. São Paulo: Scipione, 2005.

INFORMÁTICA:

1. Informática em Geral: conceitos.
2. Periféricos de um Computador.
3. Hardware.
4. Software.
5. Utilização do Sistema Operacional Windows 7.



6. Configurações Básicas do Windows 7.
7. Aplicativos Básicos (bloco de notas, calculadora, Paint, WordPad).
8. Instalação, configuração e utilização: Processador de Textos Microsoft Word (a partir da versão 2000) e Planilha Eletrônica Excel (a partir da versão 2000).
9. Recursos Básicos e utilização do Adobe Reader (a partir da versão Adobe Reader 7.0).
10. Configuração de Impressoras.
11. Noções básicas de Internet (Internet Explorer a partir da versão 6.0).
12. Noções básicas de Correio Eletrônico – Outlook.

BIBLIOGRAFIA:

1. BATTISTI, Júlio. Windows 7 - Curso Básico para Iniciantes. Rio de Janeiro: Instituto Alpha, 2013.
2. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Internet Explorer 6 ou superior. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer 6 ou superior).
3. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Excel (a partir da versão 2000).
4. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Word (a partir da versão 2000).
5. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Windows 7.
6. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Outlook Express 6 ou superior (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Outlook Express 6).
7. CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A.; Introdução à Informática. 8ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. http://www.prenhall.com/capron_br

LEGISLAÇÃO (Exceto Para o Cargo de Agente de Fiscalização de Trânsito e Transporte):

1. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** - Com as Emendas Constitucionais. (Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 11. Da nacionalidade – Art. 12 e 13. Da Organização do Estado - Art. 29 a 41. Da Organização dos Poderes - Art. 59 a 83).
2. BRASIL. **Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997 e alterações. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Legislação complementar atualizada até a publicação do presente Edital.
3. PORTO ALEGRE. **Lei Orgânica do Município e emendas**.
4. PORTO ALEGRE. **Lei nº 8.133**, de 12 de janeiro de 1998, alterada pelas Leis nº 8.323/1999, 11.541/2014 e 12.106/2016: dispõe sobre o Sistema de Transporte e Circulação no Município de Porto Alegre, adequando a legislação municipal à federal, em especial, ao Código de Trânsito Brasileiro e dá outras providências.
5. **Lei Federal 8666, de 21 de junho de 1993** e alterações. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Circuitos elétricos – série, paralelo e misto. Magnetismo e eletromagnetismo. Corrente e tensão senoidais: valores de crista, médio e eficaz. Circuitos trifásicos. Potência e energia.
2. Desenho Técnico: Simbologia. Diagramas. Interpretação de projetos elétricos.



3. Manutenção preventiva e preditiva de sistemas elétricos
4. Medidas elétricas.
5. Equipamentos e materiais elétricos.
6. Eletricidade básica: grandezas elétricas e magnéticas. Sistema Internacional de Unidades. Lei de Ohm.
7. Máquinas elétricas: Transformadores, Motores de indução monofásicos e trifásicos.
8. Acionamentos e controles elétricos.
9. Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA),
10. Aterramento.
11. Instalações elétricas de baixa tensão.
12. Normalização: NR-10, NBR 5419 e NBR 5410.

BIBLIOGRAFIA:

1. GUSSOV, Milton. **Eletricidade Básica**. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
2. CAVALCANTI, Paulo João Mendes. **Fundamentos de Eletrotécnica**. 20ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1993.
3. MARTIGNONI, Alfonso. **Máquinas Elétricas de Corrente Alternada**. 6ª ed. São Paulo: Globo, 1995.
4. CAVALIN, G. e CERVELIN, S. **Instalações Elétricas Prediais**. 4ª ed. São Paulo: Érica, 2000.
5. COTRIM, Ademaro A. M. B. **Instalações Elétricas**. 4ª ED. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
6. CREDER, Hélio. **Instalações Elétricas**. 14ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
7. VÁZQUEZ MORÁN, Angel. **Manutenção Elétrica Industrial**. São Paulo: Ícone, 1996.
8. KINDERMANN, Geraldo e CAMPAGNOLO, Jorge Mário. **Aterramento Elétrico**. 4ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.
9. TORREIRA, Raul Peragallo. Instrumentos de medição Elétrica. Hemus Editora Ltda.;
10. **Manual Pirelli de Instalações Elétricas - PINI (Ed.)**.
11. **Manual de Motores Elétricos – WEG**.
12. Normas técnicas da ABNT: **NBR5410 e NBR 5419**.
13. Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego; **NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade**.

CONTEÚDOS COMUNS PARA OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO TÉCNICO GRUPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO II

LÍNGUA PORTUGUESA:

1. Compreensão e interpretação de textos
2. Variação linguística; gêneros de texto;
3. Estilística: Figuras de linguagem;
4. Coerência e coesão textuais;
5. Semântica: Sinônimos; Antônimos; Homônimos; Parônimos;
6. Ortografia oficial; acentuação gráfica;



7. Ortografia: Dificuldades ortográficas; Emprego do “s, z, g, j, ss, ç, x, ch”;
8. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos;
9. Morfologia (Flexão e Emprego): Substantivo; Adjetivo; Pronome; Artigo; Preposição; Numeral; Advérbio; Interjeição; Verbo-flexão;
10. Substantivo: classificação, flexão, emprego;
11. Adjetivo: classificação, flexão, emprego;
12. Pronome: classificação, emprego, colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos, formas de tratamento;
13. Verbo: conjugação, flexão, propriedades, classificação, emprego, correlação dos modos e tempos verbais, vozes;
14. Advérbio: classificação e emprego
15. Coordenação e subordinação;
16. Concordância verbal e nominal;
17. Sujeito: classificação; Predicado: verbal, nominal e verbo – nominal;
18. Regência verbal e nominal;
19. Emprego do sinal indicativo da crase;
20. Adjuntos adnominais e adverbiais;
21. Pontuação.

BIBLIOGRAFIA:

1. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. – 6ª reimpr. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
2. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 43ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
3. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
4. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2002.
5. TERRA, Ernani. Minigramática. 9ª ed. São Paulo: Scipione, 2006.
6. TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Gramática de Hoje. São Paulo: Scipione, 2005.

RACIOCÍNIO LÓGICO:

1. Conjuntos: operações, número de elementos de um conjunto, subconjunto, conjunto vazio, conjunto das partes, complementar de um conjunto, conjuntos numéricos e intervalos.
2. Determinantes.
3. Exponencial: propriedades, função e equação.
4. Função de 1º grau: raiz, coeficiente angular, equação e gráfico.
5. Função de 2º grau: raízes, concavidade, discriminante, equação, vértice e gráfico.
6. Função: definição; classificação quanto injetora, sobrejetora e bijetora; composta; e inversa.
7. Geometria espacial: prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera.



8. Geometria plana: Teorema de Pitágoras; área e propriedades das figuras planas: quadriláteros, triângulo e circunferência.
9. Logaritmos: propriedades, função e equação.
10. Matemática Financeira: porcentagem; juros simples e compostos; montante; e equivalência de taxas e de capitais.
11. Matrizes.
12. Potenciação e radiciação.
13. Probabilidade e análise combinatória.
14. Razão e proporção.
15. Resolução de situações-problema.
16. Sequência e Progressões aritmética e geométrica.
17. Sistema de equações lineares.
18. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e volume.
19. Trigonometria: seno, cosseno e tangente; teorema fundamental da Trigonometria; equações, transformações e identidades trigonométricas.

BIBLIOGRAFIA:

1. ASSAF NETO, Alexandre. (2012) Matemática Financeira e suas aplicações. 12a ed. São Paulo: Atlas.
2. BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Curso de Matemática. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.
3. DOLCE, Osvaldo; IEZZI, Gelson; MACHADO, Antônio. Matemática e Realidade. 5ª a 8ª séries. São Paulo: Atual, 2005.
4. GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JR, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito. Matemática fundamental – uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002.
5. IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções, volume 1, 5a. edição. São Paulo: Atual, 1977.
6. IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de matemática elementar: trigonometria, volume 3, 5a. edição. São Paulo: Atual, 1977.
7. IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de matemática elementar: sequências matrizes determinantes sistemas, volume 4, 3a. edição. São Paulo: Atual, 1977.
8. PAIVA, Manoel. Matemática – coleção base. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1999.
9. STEWART, James. Cálculo, volume I, 4a. edição. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
10. STEWART, James. Cálculo, volume II, 4a. edição. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

INFORMÁTICA:

1. Informática em Geral: conceitos.
2. Periféricos de um Computador.
3. Hardware.



4. Software.
5. Utilização do Sistema Operacional Windows 7.
6. Configurações Básicas do Windows 7.
7. Aplicativos Básicos (bloco de notas, calculadora, Paint, WordPad).
8. Instalação, configuração e utilização: Processador de Textos Microsoft Word (a partir da versão 2000) e Planilha Eletrônica Excel (a partir da versão 2000).
9. Recursos Básicos e utilização do Adobe Reader (a partir da versão Adobe Reader 7.0).
10. Configuração de Impressoras.
11. Noções básicas de Internet (Internet Explorer a partir da versão 6.0).
12. Noções básicas de Correio Eletrônico – Outlook.

BIBLIOGRAFIA:

1. BATTISTI, Júlio. Windows 7 - Curso Básico para Iniciantes. Rio de Janeiro: Instituto Alpha, 2013.
2. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Internet Explorer 6 ou superior. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer 6 ou superior).
3. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Excel (a partir da versão 2000).
4. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Word (a partir da versão 2000).
5. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Windows 7.
6. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Outlook Express 6 ou superior (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Outlook Express 6).
7. CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A.; Introdução à Informática. 8ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. http://www.prenhall.com/capron_br

LEGISLAÇÃO (Exceto Para o Cargo de Técnico de Enfermagem do Trabalho):

1. **BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil** - Com as Emendas Constitucionais. (Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 11. Da nacionalidade – Art. 12 e 13. Da Organização do Estado - Art. 29 a 41. Da Organização dos Poderes - Art. 59 a 83).
2. **BRASIL. Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997 e alterações. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Legislação complementar atualizada até a publicação do presente Edital.
3. **PORTO ALEGRE. Lei Orgânica do Município e emendas.**
4. **PORTO ALEGRE. Lei nº 8.133**, de 12 de janeiro de 1998, alterada pelas Leis nº 8.323/1999, 11.541/2014 e 12.106/2016: dispõe sobre o Sistema de Transporte e Circulação no Município de Porto Alegre, adequando a legislação municipal à federal, em especial, ao Código de Trânsito Brasileiro e dá outras providências.
5. **Lei Federal 8666, de 21 de junho de 1993** e alterações. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

LEGISLAÇÃO (Somente Para o Cargo de Técnico de Enfermagem do Trabalho):



1. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** - Com as Emendas Constitucionais. (Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 11. Da nacionalidade – Art. 12 e 13. Da Organização do Estado - Art. 29 a 41. Da Organização dos Poderes - Art. 59 a 83. Da Ordem Social - Art. 193 a 204. Do Meio Ambiente – Art. 225. Da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso – Art. 226 a 230).
2. BRASIL. **Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997 e alterações. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Legislação complementar atualizada até a publicação do presente Edital.
3. PORTO ALEGRE. **Lei Orgânica do Município e emendas**.
4. PORTO ALEGRE. **Lei nº 8.133**, de 12 de janeiro de 1998, alterada pelas Leis nº 8.323/1999, 11.541/2014 e 12.106/2016: Dispõe sobre o Sistema de Transporte e Circulação no Município de Porto Alegre, adequando a legislação municipal à federal, em especial, ao Código de Trânsito Brasileiro e dá outras providências.
5. **Lei Federal 8666, de 21 de junho de 1993** e alterações. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO TÉCNICO
GRUPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO II**

CARGO: ELETROTÉCNICO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Lei de Ohm.
2. Circuitos em série, circuitos em paralelo.
3. Circuitos de corrente alternada - parâmetros da corrente alternada.
4. Ligações em triângulo e estrela.
5. Potências em CA.
6. Transformadores de distribuições.
7. Máquinas elétricas: motor de indução: tipos, aplicações, cálculos e métodos de partida.
8. Instalações elétricas: conceitos de alta tensão.
9. Baixa tensão: redes de distribuição, urbana e rural, instalações residenciais; sistema de proteção em sistemas de distribuição; sistemas de aterramento leitura das grandezas elétricas e consumo em baixa, média e alta tensão.
10. Correção do fator de potência.

BIBLIOGRAFIA:

1. DUARTE, J.L., APPOLONI, C.R., TOGINHO FILHO, D.O., ZAPPAROLI, F.V.D., **Roteiros de Laboratório – Laboratório de Física Geral II – 1a Parte (Apostila)**, Londrina, 2002.
2. HALLIDAY, David, Resnik Robert, Krane, Denneth S. **Física 3, volume 2**, 5 Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
3. SEARS e ZEMANSKY, **Física III –Eletromagnetismo** – São Paulo: Pearson Education, 10ª. Edição, 2005.



4. VASSALLO, F. R., **Manual de Instrumentos de Medidas Eletrônicas**, São Paulo: Hemus Editora Ltda., 1978.
5. YOUNG, Hug D.; FREDMAN, Roger A. **Física III: eletromagnetismo**. 12. ed, São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009.

CARGO: Inspetor de Segurança

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Legislação Federal sobre Transporte Público.
2. Legislação Municipal sobre Transporte Público.
3. Transporte e Meio ambiente.
4. Conhecimento técnico em manutenção de veículos da linha leve, média e pesada (Sistema elétrico, Suspensão, Sistema de direção e rodas, Geral Inferior, Exterior e carrocerias, interior de veículos e acessos).
5. BRASIL. **Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997. Código de Trânsito Brasileiro.
6. PORTO ALEGRE. **Lei nº 8.133**, de 13 de janeiro de 1998, alterada pelas Leis nº 8.323/1999, 11.541/2014 e 12.106/2016: Dispõe sobre o sistema de transporte e circulação no Município de Porto Alegre adequando a Legislação Municipal à Federal em especial ao Código Nacional de Trânsito Brasileiro e dá outras providências.
7. PORTO ALEGRE. **Decreto Municipal 14.499/2004**, 15 de março de 2004: Estabelece o Regulamento de Operação e Controle do Transporte Individual de Passageiros – táxi. Alterado pelos decretos nº 14.803/2004, 14.923/2005, 15.005/2005, 16.725/2010, 16.729/2010, 16.759/2010, 17.007/2011, 18.542/2014 e 18.593/2014.
8. PORTO ALEGRE. **Decreto Municipal nº 14.441**, de 15 de janeiro de 2004. Regulamenta a Lei nº 9.229, 09 de outubro de 2003, que define critérios para os serviços de transporte por lotação e seletivo, suas tarifas e inserção no sistema de transporte público da cidade de Porto Alegre.
9. PORTO ALEGRE. **Decreto Municipal nº 15.938/08**, de 13 de maio de 2008, alterado pelos Decretos nº 16.051/2018 e 17.1759/2011: estabelece o Regulamento de Operação e Controle do Transporte Escolar.
10. CONTRAN. **Resolução nº 24**, de 21 de maio de 1998. Estabelece o critério de identificação de veículos, a que se refere o art. 114 do Código de Trânsito Brasileiro.
11. CONTRAN. **Resolução nº 05**, de 23 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a vistoria de veículos e dá outras providências.
12. CONTRAN. **Resolução nº 248**, de 27 de agosto de 2007. Dispõe sobre a autuação, notificação e aplicação de penalidades nos casos de infrações cometidas por pessoas físicas ou jurídicas sem a utilização de veículos, expressamente mencionadas no Código de Trânsito Brasileiro - CTB, e estabelece as informações mínimas que deverão constar do Auto de Infração específico.



13. CONTRAN. **Resolução nº 250**, de 24 de setembro de 2007. Estabelece critérios para a regularização da numeração de motores dos veículos registrados ou a serem registrados no País.
14. CONTRAN. **Resolução nº 254**, de 26 de outubro de 2007. Estabelece requisitos para os vidros de segurança e critérios para aplicação de inscrições, pictogramas e películas nas áreas envidraçadas dos veículos automotores, de acordo com o inciso III, do artigo 111 do Código de Trânsito Brasileiro – CTB.

BIBLIOGRAFIA:

1. **Lei Nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012**; Política Nacional de Mobilidade Urbana – Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm - Acessado em 23 de maio de 2016.
2. PORTO ALEGRE, **Decreto Municipal Nº 12.243 de 08 de fevereiro de 1999**. Regulamenta a Lei Nº 4454, de 19 de setembro de 1978, a Lei Nº 6442, de 11 de setembro de 1989, alterada pela Lei Nº 7631, de 04 de julho de 1995 e pela Lei Nº 7820, de 19 de julho de 1996, a Lei Nº 5624, de 18 de setembro de 1985, dando novo ordenamento ao benefício de gratuidade no sistema de transporte público de passageiros de porto alegre – STPOA, adequando-o à nova legislação municipal. Revoga o Decreto Nº 9.168 de 25 de maio de 1998, o Decreto Nº 9.553 de 01.11.1989, o Decreto Nº 11.314 de 29 de agosto de 1995, o Decreto Nº 11.761 de 27 de junho de 1997 e o Decreto Nº 12.057 de 10 de agosto de 1998.
3. "Redução do Consumo de Combustível: Ações na Circulação e no Transporte". Boletim Técnico n1 1. São Paulo: CET, 1977.
4. Seminário sobre Transportes e Meio Ambiente-Anais. Brasília: GEIPOT/MT, 1990.
5. Lester R. Brow, Cristopher Flavin, Hilary French. **Estado do Mundo 2001 – Relatório do Worldwatch Institute sobre o avanço em direção a uma sociedade sustentável**. Salvador: UMA, 2000.
6. BRASIL. **Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997. Código de Trânsito Brasileiro.
7. PORTO ALEGRE. **Lei nº 8.133**, de 13 de janeiro de 1998, alterada pelas Leis nº 8.323/1999, 11.541/2014 e 12.106/2016. Dispõe sobre o sistema de transporte e circulação no Município de Porto Alegre adequando a Legislação Municipal à Federal em especial ao Código Nacional de Trânsito Brasileiro e dá outras providências.
8. PORTO ALEGRE. **Decreto Municipal 14.499/2004**, 15 de março de 2004: Estabelece o Regulamento de Operação e Controle do Transporte Individual de Passageiros – táxi. Alterado pelos decretos nº 14.803/2004, 14.923/2005, 15.005/2005, 16.725/2010, 16.729/2010, 16.759/2010, 17.007/2011, 18.542/2014 e 18.593/2014.
9. PORTO ALEGRE. **Decreto Municipal nº 14.441**, de 15 de janeiro de 2004. Regulamenta a Lei nº 9.229, 09 de outubro de 2003, que define critérios para os serviços de transporte por lotação e seletivo, suas tarifas e inserção no sistema de transporte público da cidade de Porto Alegre.



10. CONTRAN. **Resolução nº 24**, de 21 de maio de 1998. Estabelece o critério de identificação de veículos, a que se refere o art. 114 do Código de Trânsito Brasileiro.
11. CONTRAN. **Resolução nº 05**, de 23 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a vistoria de veículos e dá outras providências.
12. CONTRAN. **Resolução nº 248**, de 27 de agosto de 2007. Dispõe sobre a autuação, notificação e aplicação de penalidades nos casos de infrações cometidas por pessoas físicas ou jurídicas sem a utilização de veículos, expressamente mencionadas no Código de Trânsito Brasileiro - CTB, e estabelece as informações mínimas que deverão constar do Auto de Infração específico.
13. CONTRAN. **Resolução nº 250**, de 24 de setembro de 2007. Estabelece critérios para a regularização da numeração de motores dos veículos registrados ou a serem registrados no País.
14. CONTRAN. **Resolução nº 254**, de 26 de outubro de 2007. Estabelece requisitos para os vidros de segurança e critérios para aplicação de inscrições, pictogramas e películas nas áreas envidraçadas dos veículos automotores, de acordo com o inciso III, do artigo 111 do Código de Trânsito Brasileiro – CTB.
15. SILVA, A.N.R. & FERRAZ, A.C.P.: Transporte público urbano operação e administração, Public. EESC-USP 063/91, São Carlos, julho/1991.
16. PINTO, A. K., XAVIER, J. N. Manutenção: função estratégica. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
17. XENOS, H. G. P. Gerenciando a Manutenção Produtiva. Minas Gerais: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1998.

CARGO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Legislação aplicada ao desempenho profissional.
2. Promoção, recuperação e reabilitação da saúde.
3. Níveis de atuação do técnico de enfermagem do trabalho na promoção, na proteção, no tratamento e na reabilitação da saúde do trabalhador.
4. Necessidades biopsicossociais do indivíduo nas diferentes faixas etárias.
5. Esterilização de materiais.
6. Preparo e manuseio de materiais para procedimentos.
7. Preparo do paciente para exames e cirurgias: assistência a exames diversos.
8. Coleta de exames.
9. Verificação de sinais vitais.
10. Aplicação de calor e frio.
11. Administração de medicamentos: dosagens e aplicação.
12. Hidratação.
13. Curativos.



14. Sondagens.
15. Cuidados ambulatoriais no pós-operatório.
16. Prevenção de acidentes.
17. Primeiros socorros.
18. Imunizações dos trabalhadores.
19. Prevenção e controle das infecções.
20. BRASIL. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990 e alterações. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
21. BRASIL. **Lei nº 8.142**, de 28 de dezembro de 1990 e alterações. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
22. BRASIL. **Lei nº 8069/90** e alterações - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.
23. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução nº 311/07**. Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
24. BRASIL. **Portaria nº 2.616 de 12 de maio 1998**. Dispõe sobre prevenção e controle das infecções hospitalares.
25. BRASIL. Ministério da Saúde – Fundação Nacional de Saúde. **Manual de Normas de Vacinação**.

BIBLIOGRAFIA:

1. FONTOURA, Ivens Ergonomia: Apoio para a Engenharia de Segurança, Medicina e Enfermagem do Trabalho. Curitiba: UFPR/Dep. Transporte, 1993. 36p. Apostila.
2. KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
3. MONTEIRO, Antônio Lopes. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
4. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Manuais de Legislação Atlas).
5. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm
6. Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011 – Regulamenta a Lei 8.080 de 19 de setembro, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde, o planejamento da saúde, a assistência à saúde a articulação Inter federativa e dá outras providencias. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Coordenação de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação de Apoio à Gestão



- Descentralizada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0257_M.pdf
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Brasília: Ministério da Saúde, 2006. ISBN 85-334-1198-7. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume7.pdf> • Linha Guia do Estado de Minas Gerais - Atenção à Saúde do Adulto: Hipertensão e Diabetes. <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linhaguia/linhasguia/LinhaGuiaHiperdia.pdf>
 9. Brasil. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Vacinação. http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1448
 10. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Homem. http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1623
 11. Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador. http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/insumos_portaria_interministerial_800.pdf
 12. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher.
 13. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_puerperio_2006.pdf
 14. Brasil. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 242 p. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategicas_acao_p1.pdf
 15. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 63p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica. Programa Saúde da Família; 5). http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03_12.pdf
 16. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 816 p. http://www.prosaude.org/publicacoes/guia/Guia_Vig_Epid_novo2.pdf
 17. Franco LJ & Passos ADC. (Organizadores). Fundamentos de Epidemiologia. 2ª ed. Barueri: Editora Manole, 2011.
 18. Saliba, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: LTr, 2004. 453 p.
 19. Mastroeni, Marco Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 338 p.



20. Brasil. Ministério da Saúde. Classificação de risco dos agentes biológicos. Brasília, DF.: Ministério da Saúde, 2006. 34 p. (Série A). [Normas e Manuais Técnicos).
21. Servo, L. M. S.; Salim, C. A.; IPEA. Saúde e segurança no trabalho no Brasil: aspectos institucionais, sistemas de informação e indicadores. Brasília: IPEA, 2011. 390 p.
22. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde ambiental e gestão de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 317p., il. (Serie F. Comunicação em Saúde).
23. Lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977. <http://www3.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1977/6514.htm> Portaria nº 3.214/78. <http://www3.dataprev.gov.br/sislex/paginas/63/mte/1978/3214.htm>
24. Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Legislação. Normas Regulamentadoras. <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normasregulamentadoras-1.htm>
25. Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho – ANENT. Atribuições. <http://www.anent.org.br/atribuicoes/index.htm>
26. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. Legislação e normas [texto] / Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. v. 12, n. 1. Belo Horizonte: COREN-MG, 2010. http://www.corenmg.gov.br/anexos/legislacao_normas_pb.pdf
27. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Plano de ação para redução da incidência e mortalidade por câncer do colo do útero: sumário executivo/ Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2010. http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/sumario_colo_uteroversao_2011.pdf
28. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.82 p. http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf
29. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. – Rio de Janeiro: INCA, 2011. http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Diretrizes_rastreamento_cancer_colo_uterov.pdf
30. Brasil. Instituto Nacional de Câncer. Documento do Consenso de Câncer de Mama. Rio de Janeiro. INCA. <http://www.inca.gov.br/publicacoes/ConsensoIntegra.pdf>
31. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e alterações. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
32. BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e alterações. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.



33. BRASIL. Lei nº 8069/90 e alterações - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.
34. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 311/07. Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
35. BRASIL. Portaria nº 2.616 de 12 de maio 1998. Dispõe sobre prevenção e controle das infecções hospitalares.
36. BRASIL. Ministério da Saúde – Fundação Nacional de Saúde. Manual de Normas de Vacinação.
37. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 48 p. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_saude_2ed.pdf

CARGO: TÉCNICO DE INFORMÁTICA COM ÊNFASE EM PROGRAMAÇÃO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Conhecimentos Gerais: Sistemas operacionais: teoria, implementação e administração de sistemas operacionais: Windows 2003 Server, Windows 2008 Server, Windows 7, Mac OS, *Linux*; linguagens de quarta geração, programação estruturada e orientada a objetos, interface gráfica.
2. Desenvolvimento Web: Criação de páginas Web: Interação do usuário através de formulários; Transmissão/recebimento de arquivos; FPT - Publicação/Atualização de sites; Utilização de aplicativos gráficos para criação de páginas Web.
3. Programação: Lógica computacional; Algoritmo e pseudocódigos; Análise e modelagem de sistemas; Funções e Procedimentos; Técnicas de programação estruturada, orientada a objetos e outras.
4. Hardware: conceitos básicos, instalação e configuração de dispositivos de hardware, funcionamento de componentes e periféricos: placa motherboard, memória RAM, placa de rede, fax-modem, monitor de vídeo, drive de CD-ROM e DVD-ROM, dispositivos de armazenamento de dados, teclado e mouse.
5. Sistemas de Informação: engenharia da informação, modelagem de dados (modelo E-R), modelagem de procedimentos, dicionário de dados, conceito e projeto de banco de dados relacionais.
6. Sistemas de Computação: sistemas centralizados, descentralizados e distribuídos, arquitetura cliente/servidor: conceitos e características, tipos e implementações de modelos em arquitetura cliente/servidor, conceitos de conectividade, distribuição de dados, lógica e apresentação.



7. Desenvolvimento de Aplicações: princípios de engenharia de software (análise e projeto - conceitos, princípios e métodos, produto e processo de software, modelos de ciclo de vida de software, planejamento e gerência de projetos, métrica de software), modelos de desenvolvimento, análise e técnicas de levantamento de requisitos, análise e projetos estruturados, análise e projetos orientados a objetos, conceitos básicos de UML (Unified Modeling Language), arquitetura de aplicações para o ambiente Internet, arquitetura em três camadas, arquitetura cliente/servidor, ferramentas CASE, elaboração de plano de testes, teste e manutenção de software, testes de módulos e de integração, qualidade de software, noções gerais dos modelos de medição de qualidade ISO/IEEE e CMM.
8. Administração de Dados e Administração de Bancos de Dados: conceitos, objetivos, estruturas de bancos de dados, métodos de acesso, organização física de arquivos.
9. Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) e Bancos de Dados: conceitos e arquitetura para sistemas de bancos de dados, características de um SGBD, modelagem de dados e projeto de banco de dados para ambiente relacional e modelagem multidimensional, linguagens de definição e manipulação de dados: SQL, banco de dados ORACLE e MySQL, noções de *Datawarehousing* e *Datamining*.
10. Redes de Computadores: Topologias e arquiteturas de rede, Modelo OSI da ISO, Padrões de rede Cliente-Servidor, Sistemas Cliente-Servidor: construção e gerenciamento, Segurança em redes de computadores.

BIBLIOGRAFIA:

1. TANENBAUM, A. S. SISTEMAS OPERACIONAIS MODERNOS. 3. ed. São Paulo: Pearson/Prentice-Hall.2010.
2. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter.; GAGNE, Greg., Fundamentos de Sistemas Operacionais. 6a edição. LTC, 2002.
3. TANENBAUM, A. S; WOODHULL, A. S. Sistemas operacionais: Projeto e Implementação. 4a. Edição, Editora: Bookman. 2008.
4. OLIVEIRA, R. S., CARISSIMI, A. S.; TOSCANI, S.S. Sistemas Operacionais, 4a. Edição, editora Bookman 2008.
5. DEITEL, P.J., DEITEL, H.M. AJAX, Rich Internet Applications e Desenvolvimento Web para Programadores. Pearson, 2008.
6. NIEDERST, J. Aprenda Web design. Rio de Janeiro: Editora Ciência moderna, 2002.
7. MANZANO, J. A.; OLIVEIRA, J.F.; Algoritmos – Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 22ª. Edição. São Paulo: Érica, 2009.
8. VILARIM, GILVAN, Algoritmos – Programação para Iniciantes. Ciência Moderna, Rio de Janeiro, 2004.
9. FARRER, H. et all. Algoritmos Estruturados. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara, 199
10. FORBELLONE, A.L.V.; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de Programação – A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. 3ª Edição Revisada e Ampliada. São Paulo: Makron Books, 2005.



11. HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. Organização e Projeto de Computadores: Interface Hardware/Software, Elsevier, 3ª edição 2005.
12. STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8ª edição. Prentice Hall, 2010.
13. LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P; Sistemas de Informação Gerenciais. Prentice Hall, 2004.
14. STAIR, R. REYNOLDS, G., Princípios de Sistemas de Informação. Ltc, 1998.
15. MENEZES, P.B.; Matemática discreta para Computação e Informática. 3ª edição, Bookman – Série Livros Didáticos, número 16, 2010.
16. HOPCROFT, J. E.; MOTWANI, R.; ULLMAN, J. D., "Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação", Editora Campus. 2002.
17. PAULA FILHO, W. P. Engenharia de Software – Fundamentos, Métodos e Padrões. 2 Edição: LTC.
18. PRESSMAN, R.S., Engenharia de Software. 6a edição, McGrawHill, 2006.
19. SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 8. Ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2007.
20. HEUSER, C.A.; Projeto de Banco de Dados. 6a edição. Série Livros Didáticos – Instituto de Informática da UFRGS, número 4. Editora Bookman, 2009.
21. ELMASRI, R.; NAVATHE S. B. Sistemas de Banco de Dados. 6a edição. Editora Addison-Wesley. 2010.
22. RAMAKRISHNAN, R. Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados – 3a Edição. Editora Mcgraw-hill Interamericana, 2008.
23. KUROSE, J. F.; ROSS, K. W., “Redes de Computadores e a Internet (Uma Abordagem Top-Down)”. 5a Edição. Addison Weley (Pearson), 2010.
24. BEHROUZ A. Forouzan, “Comunicação de Dados e Redes de Computadores”, editora McGraw-hill, 2008.

CARGO: TÉCNICO DE INFORMÁTICA COM ÊNFASE EM SUPORTE

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Sistemas Operacionais: características e funcionalidades dos sistemas operacionais corporativos da família Windows e LINUX, sistemas distribuídos: clusters e redes.
2. Redes de computadores: tipos e meios de transmissão, topologias de redes de computadores, arquiteturas de redes de computadores, técnicas básicas de transmissão de informação, modelo OSI da ISO, elementos de interconexão de redes de computadores (hubs, bridges, switches, roteadores, gateways), construção e gerenciamento de sistemas cliente-servidor, servidores de e-mail, servidores Web e servidores proxy; domínios, servidores DNS e entidades de registros, conceitos e aplicações sobre protocolo TCP/IP, segurança em redes de computadores (autenticação de usuários, senhas e Kerberos).
3. Serviços e protocolos da Internet; funcionamento e características de: SMTP, FTP, Telnet, UDP, DNS, E-MAIL, POP3, IMAP.



4. Segurança da Informação: conceitos de segurança da informação, classificação da informação, segurança física e segurança lógica, ataques e proteções relativos a hardware, software, sistemas operacionais, aplicações, bancos de dados, redes, inclusive firewalls e proxies, pessoas e ambiente físico, sistemas de *Backup* (tipos de backups, planos de contingência e meios de armazenamento para backups), vírus de computador (tipos de vírus, danos causados por vírus, antivírus, Cavalo de Tróia, Spoof e negação de serviço), spywares, malware, criptografia, IPSEC, assinatura digital e autenticação, segurança na Internet (conceitos básicos de VPN e segurança de servidores WWW, SMTP, POP, FTP e DNS).
5. Hardware: conceitos básicos, instalação e configuração de dispositivos de hardware, funcionamento de componentes e periféricos: placa motherboard, memória RAM, placa de rede, fax-modem, monitor de vídeo, drive de CD-ROM e DVD-ROM, dispositivos de armazenamento de dados, teclado e mouse.

BIBLIOGRAFIA:

1. TANENBAUM, A. S. SISTEMAS OPERACIONAIS MODERNOS. 3. ed. São Paulo: Pearson/Prentice-Hall.2010.
2. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter.; GAGNE, Greg., Fundamentos de Sistemas Operacionais. 6a edição. LTC, 2002.
3. TANENBAUM, A. S; WOODHULL, A. S. Sistemas operacionais: Projeto e Implementação. 4a. Edição, Editora: Bookman. 2008.
4. OLIVEIRA, R. S., CARISSIMI, A. S.; TOSCANI, S.S. Sistemas Operacionais, 4a. Edição, editora Bookman 2008.
5. KUROSE, J. F.; ROSS, K. W., “Redes de Computadores e a Internet (Uma Abordagem Top-Down)”. 5a Edição. Addison Weley (Pearson), 2010.
6. BEHROUZ A. Forouzan, “Comunicação de Dados e Redes de Computadores”, editora McGraw-hill, 2008.
7. DEITEL, H. M. Internet e World Wide Web: Como Programar. Editora BookMan, 2003.
8. STALLINGS, William; BROWN, Lawrie, “Segurança de Computadores - Princípios e Práticas” - 2ª Ed. Elsevier: 2014.
9. NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício; “Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos”. NOVATEC, 2007.
10. HENNESSY, J. L; PATTERSON, D. A. Organização e Projeto de Computadores: Interface Hardware/Software, Elsevier, 3ª edição 2005.
11. STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8ª edição. Prentice Hall, 2010.

CARGO: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Segurança Aplicada ao Trabalho: Histórico da Segurança do Trabalho.



2. Efeitos do acidente de trabalho: trabalhador, família e empresa.
3. Causas do acidente de trabalho.
4. Comunicação e registro de acidentes.
5. Saneamento do Meio Ambiente: Aspectos legais. Esgotos.
6. Efluentes líquidos industriais.
7. Resíduos: composição, acondicionamento e coleta, destinação final.
8. Primeiros Socorros e Doenças Ocupacionais: temperatura, pulso e respiração. Desmaios. Envenenamento. Queimadura. Fraturas. Hemorragias. Respiração artificial e massagem cardíaca.
9. Doenças profissionais.
10. Lesão por Esforço Repetitivo.
11. Transporte de acidentados.
12. Ergonomia: Sistemas homem-máquina/meio-ambiente.
13. Fadiga. Iluminação, cores, clima.
14. Prevenção e Controle de Perdas: Observação planejada do trabalho.
15. Análise de riscos. Análise Preliminar de Riscos. Análise de Modos Falhas.
16. Máquinas, Equipamentos e Materiais: Equipamentos e dispositivos elétricos. Equipamentos de guindar e transportar. Ferramentas manuais e motorizadas. Vasos de pressão e caldeiras. Compressores e equipamentos pneumáticos. Fornos.
17. Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e coletiva.
18. Tanques, silos e tubulações.
19. Obras de construção, demolição e reforma.
20. Tecnologia e Prevenção de Incêndios: Princípios básicos do fogo. Extintores de incêndio. Hidrantes. Equipamentos e sistemas de proteção contra incêndio.
21. Higiene do trabalho: Conceituação, classificação e riscos, agentes físicos, químicos e biológicos.
22. Ruído e vibrações.
23. Conforto térmico. Ventilação aplicada à Engenharia de Segurança do Trabalho.
24. Radiações ionizantes e não ionizantes.
25. Contaminantes químicos: sólidos, líquidos e gasosos. Iluminação.
26. Legislação: Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978.

BIBLIOGRAFIA:

1. COUTO, Araujo Hudson. Ergonomia Aplicada ao Trabalho. Belo Horizonte: Ergo Editora, Volumes 1 e 2, 1995.
2. KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.



3. MONTEIRO, Antônio Lopes. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
4. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Manuais de Legislação Atlas).
5. DILERMANDO Brito Filho. Toxicologia Humana e Geral, 2.a edição Rio de Janeiro, 1988, Edições Atheneu.
6. FONTOURA, Ivens. Ergonomia: Apoio para a Engenharia de Segurança, Medicina e Enfermagem do Trabalho. Curitiba: UFPR/Dep. Transporte, 1993. 36p. Apostila.
7. GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia - Adaptando o Trabalho ao Homem. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda. 4 ed.,1998. 338p.
8. IIDA, Itiro. Ergonomia Projeto e Produção. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1993.
9. PALMER, Colin. Ergonomia. Tradução de Almir da Silva Mendonça. FGV - Instituto de Documentação. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1976. 207p.
10. SANTOS, Neri e FIALHO, Francisco. Manual de Análise Ergonômica do Trabalho. Curitiba: Genesis. 2 ed. 1997. 316p.
11. SANTOS, Neri. Curso de engenharia Ergonômica do Trabalho. Florianópolis, UFSC / Dep. de Engenharia de Produção. Notas de Aula 1993/2.123p.
12. VERDUSSEN, Roberto. Ergonomia - A Racionalização Humanizada do Trabalho. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978. 161p.
13. WEERDMEESTER B. e DUL, J. Ergonomia Prática. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1995. 147p.
14. WISNER, Alain. Por dentro do Trabalho - Ergonomia, Método e Técnica. São Paulo: FTD S.A., 1987.
15. ZINCHENCO, V & MUNIPOV, V Fundamentos de Ergonomia. Moscou: Progresso, 1985. 346p.
16. SALAROLI, Carlos Alberto: LER/DORT: São Paulo: FUNDACENTRO: 2000
17. VIEIRA, Sebastião I.; PEREIRA JR., Casemiro Guia Prático do Perito Trabalhista: Belo Horizonte: Ergo Editora, 1997
18. COSTA, Marco Antonio Ferreira et al. Biossegurança: ambientes hospitalares e odontológicos: São Paulo: Santos, 2000
19. COSTA, Marco Antonio Ferreira Qualidade em Biossegurança: Rio de Janeiro: Qualitymark: 2000
20. COSTA, Marco Antonio Ferreira; Biossegurança: segurança química básica em ambientes hospitalares: São Paulo: Santos, 1996.
21. SIGNORINI, Mario. Qualidade de Vida no Trabalho: Rio de Janeiro: Taba Cultural: 1999.
22. Atlas - Manuais de legislação Atlas Segurança e medicina do Trabalho: São Paulo - 48ª EDIÇÃO: Atlas - www.atlasnet.com.br: 2000
23. Armando Augusto Martins Campos, CIPA Uma nova abordagem: São Paulo: SENAC: 2002 - Quinta Edição



24. Armando Augusto Martins Campos Segurança do Trabalho com Máquinas e Equipamentos: São Paulo: Centro de Educação em Saúde – SENAC, 1998.
25. Lauro Stoll Herzer MANUAL DE CIPA: PORTO ALEGRE: EVANGRAF: 2002
26. Couto, Araujo Hudson Ergonomia Aplicada ao Trabalho, Vol. I e II: Belo Horizonte: Ergo Editora: 1995
27. Giovanni Moraes Normas Regulamentadoras Comentadas: Rio de Janeiro: Giovanni Moraes, 2002.
28. Giovanni Moraes Regulamentação do Transporte terrestre de Produtos Perigosos: Rio de Janeiro: Giovanni Moraes, 2001.
29. Giovanni Moraes; Rogério Regazzi Perícia e Avaliação de Ruído e Calor: Rio de Janeiro: Giovanni Moraes, 2002.
30. Maria Elizabeth Antunes Lima; José Newton Garcia de Araújo; Francisco de Paula Antunes Lima LER: Dimensões Ergonômicas e Psicossociais: Belo Horizonte: Livraria e Editora Health: 1998.
31. Herval Pina Ribeiro A violência oculta do trabalho: as lesões por esforços repetitivos Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.
32. Chrysóstomo Rocha de Oliveira Manual prático de LER - lesões por esforços repetitivos: Belo Horizonte: Health, 1998.
33. Legislação: Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978.

CARGO: TÉCNICO EM PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E CONTÁBEIS

CONTABILIDADE GERAL:

1. Conceito, usuários, princípios contábeis aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Resolução nº 750/93 e suas atualizações.
2. Contas: conceito, função, funcionamento, teoria das contas, classificação das contas, natureza.
3. Plano de Contas: conceito, finalidades, características, planificação contábil.
4. Escrituração: objeto, classificação, disposições legais, livros de escrituração, formalidades na escrituração contábil.
5. Lançamento: conceito, critérios para debitar e creditar, fórmulas de lançamento, retificação de lançamentos, documentos contábeis. Estudos das Variações Patrimoniais. Atos e fatos contábeis (permutativos, modificativos e mistos). Formação, subscrição e integralização de capital.
6. Patrimônio: conceito, bens, direitos, obrigações, aspectos qualitativo e quantitativo do patrimônio, representação gráfica, equação patrimonial, situações líquidas patrimoniais, provisões.
7. Critério e avaliação de estoques: PEPS ou FIFO, UEPS ou LIFO, Custo Médio e apuração do resultado.



8. Operações Mercantis. Transações de compras e vendas. Devoluções de compras e de vendas. Fretes e seguros. Abatimentos. Tributos nas operações. Apuração do custo da mercadoria vendida (inventário periódico e inventário permanente).
9. Impostos federais, estaduais e municipais: retenções e substituição tributária. Serviços sujeitos à retenção tributária. Percentuais de retenção.
10. Balancete de Verificação: conceitos, tipos de balancetes, periodicidade.
11. Apuração do Resultado do Exercício: períodos contábeis, regimes de apuração do resultado, lançamentos de ajustes.
12. Depreciação, amortização e exaustão: conceitos, determinação de vida útil, métodos de depreciação, forma de cálculo e contabilização.
13. Obrigações acessórias.
14. Contabilidade de Custos: conceito, nomenclaturas aplicáveis à contabilidade de custos, classificação dos custos e despesas, sistemas de custeio, formas de produção, métodos de custeio e sistemas de controle de custo.

CONTABILIDADE PÚBLICA:

1. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: princípios fundamentais de contabilidade sob a perspectiva do setor público. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público. Conceituação, objeto e campo de aplicação. Patrimônio e sistemas contábeis.
2. Orçamento Público: definição e princípios orçamentários, processo de planejamento-orçamento - Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei de Orçamentos Anuais e execução orçamentária, ciclo orçamentário, créditos adicionais.

ÉTICA PROFISSIONAL.

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL:

1. Admissão, contrato de trabalho e contrato de experiência;
2. Benefícios, vale transporte, Programa de Alimentação Trabalhador (PAT), plano de saúde;
3. Auxílio Maternidade e Paternidade;
4. Férias, faltas, folgas, afastamentos previdenciários INSS;
5. Pensão alimentícia;
6. Décimo terceiro; Fundo de garantia por Tempo de serviço; Estagiário; Aprendiz;
7. Dispensa, aviso prévio, rescisão;
8. Imposto de Renda, Recolhimentos Fiscais e Previdenciários, GFIP, e-Social, DARF;
9. Jornada de Trabalho;
10. Adicionais.

NOÇÕES GERAIS DE LICITAÇÃO:

1. Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências;



2. Lei Federal n.º 10.520, de 17 de julho de 2002, que institui no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
3. Lei complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. – Artigos 42 a 49.

MATEMÁTICA FINANCEIRA:

1. Juros simples. Montante e Juros. Taxa real e taxa efetiva. Taxas equivalentes. Capitais equivalentes.
2. Juros compostos. Montante e juros. Taxa real e taxa efetiva. Taxas equivalentes. Capitalização contínua.
3. Descontos: simples, composto. Desconto racional e desconto comercial.
4. Amortizações. Sistema Francês. Sistema de Amortização Constante. Fluxo de caixa. Valor atual. Taxa interna de retorno. Valor presente líquido. Payback.
5. Estatística descritiva.
6. Medidas de posição e variabilidade.

BIBLIOGRAFIA:

1. KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública. Teoria e prática. 8.ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.
2. ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 1995.
3. GIACOMONI, James. Orçamento Público. 5.ª Edição. São Paulo: Atlas, 1994.
4. JUND, Sergio. Administração, Orçamento e Contabilidade pública. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.
5. IUDÍCIBUS, Sérgio de et al – Contabilidade introdutória. São Paulo: Atlas. 11.ed., São Paulo: 2010.
6. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 15ª ed., São Paulo: Atlas, 2009.
7. WARREN, C.S.; REEVE, J. M.; DUCHAC, J.E.; PADOVEZE, C.L. Fundamentos de Contabilidade: Princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
8. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (Brasil) (Ed.). Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=14>>. Acesso em: 23 mai. 2016.
9. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (Brasil) (Ed.). CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (R1) (com Glossário de Termos). Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=60>>. Acesso em: 23 mai. 2016.
10. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (Brasil) (Ed.). CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=44>>. Acesso em: 23 mai. 2016.



11. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (Brasil) (Ed.). CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Disponível em: <<http://cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=40>>. Acesso em: 23 mai. 2016.
12. ASSAF NETO, Alexandre. (2012) Matemática Financeira e suas aplicações. 12a ed. São Paulo: Atlas.
13. STEWART, James. Cálculo, volume I, 4a. edição. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
14. STEWART, James. Cálculo, volume II, 4a. edição. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
15. AGUSTINI, Carlos A. Capital de giro. São Paulo: Atlas, 1996.
16. CAMPOS, Ademar F. Demonstração dos fluxos de caixa. São Paulo: Atlas, 1999.
17. ZDANOWICZ, José E. Fluxo de Caixa. Porto Alegre: Sagra-Dc Luzzatto, 1995.
18. Decreto-Lei nº 5452/1943 - Consolidação das Leis do Trabalho - CLT;
19. Lei 8213/1991 - Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outra providência;
20. Lei 4090/1962 - Institui a Gratificação de Natal para os Trabalhadores;
21. Lei 4749/1965 - Dispõe sobre o Pagamento da Gratificação Prevista na Lei n.º 4.090, de 13 de julho de 1962;
22. Lei 8036/1990 - Dispõe sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, e dá outras providências;
23. Lei 6321/1976 - Dispõe sobre a dedução, do lucro tributável para fins de imposto sobre a renda das pessoas jurídicas, do dobro das despesas realizadas em programas de alimentação do trabalhador;
24. Lei 7418/1985 - Institui o Vale-Transporte e dá outras providências;
25. Lei 11.788/2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências;
26. Lei 10.097/2000 - Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943;
27. Lei Federal 8.666/1993 - Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências;
28. Lei Federal 10.520/2002 - Institui no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências;



29. Lei complementar 123/2006 - Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

CONTEÚDOS COMUNS PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR – GRUPO TÉCNICO CIENTÍFICO

LÍNGUA PORTUGUESA:

1. Compreensão e interpretação de textos
2. Variação linguística; gêneros de texto;
3. Estilística: Figuras de linguagem;
4. Coerência e coesão textuais;
5. Semântica: Sinônimos; Antônimos; Homônimos; Parônimos;
6. Ortografia oficial; acentuação gráfica;
7. Ortografia: Dificuldades ortográficas; Emprego do “s, z, g, j, ss, ç, x, ch”;
8. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos;
9. Morfologia (Flexão e Emprego): Substantivo; Adjetivo; Pronome; Artigo; Preposição; Numeral; Advérbio; Interjeição; Verbo-flexão;
10. Substantivo: classificação, flexão, emprego;
11. Adjetivo: classificação, flexão, emprego;
12. Pronome: classificação, emprego, colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos, formas de tratamento;
13. Verbo: conjugação, flexão, propriedades, classificação, emprego, correlação dos modos e tempos verbais, vozes;
14. Advérbio: classificação e emprego
15. Coordenação e subordinação;
16. Concordância verbal e nominal;
17. Sujeito: classificação; Predicado: verbal, nominal e verbo – nominal;
18. Regência verbal e nominal;
19. Emprego do sinal indicativo da crase;
20. Adjuntos adnominais e adverbiais;
21. Pontuação.

BIBLIOGRAFIA:

1. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. – 6ª reimpr. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
2. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 43ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
3. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
4. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2002.
5. TERRA, Ernani. Minigramática. 9ª ed. São Paulo: Scipione, 2006.



6. TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Gramática de Hoje. São Paulo: Scipione, 2005.

RACIOCÍNIO LÓGICO:

1. Conjuntos: operações, número de elementos de um conjunto, subconjunto, conjunto vazio, conjunto das partes, complementar de um conjunto, conjuntos numéricos e intervalos.
2. Determinantes.
3. Exponencial: propriedades, função e equação.
4. Função de 1º grau: raiz, coeficiente angular, equação e gráfico.
5. Função de 2º grau: raízes, concavidade, discriminante, equação, vértice e gráfico.
6. Função: definição; classificação quanto injetora, sobrejetora e bijetora; composta; e inversa.
7. Geometria espacial: prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera.
8. Geometria plana: Teorema de Pitágoras; área e propriedades das figuras planas: quadriláteros, triângulo e circunferência.
9. Logaritmos: propriedades, função e equação.
10. Matemática Financeira: porcentagem; juros simples e compostos; montante; e equivalência de taxas e de capitais.
11. Matrizes.
12. Potenciação e radiciação.
13. Probabilidade e análise combinatória.
14. Razão e proporção.
15. Resolução de situações-problema.
16. Sequência e Progressões aritmética e geométrica.
17. Sistema de equações lineares.
18. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e volume.
19. Trigonometria: seno, cosseno e tangente; teorema fundamental da Trigonometria; equações, transformações e identidades trigonométricas.

BIBLIOGRAFIA:

1. ASSAF NETO, Alexandre. (2012) Matemática Financeira e suas aplicações. 12a ed. São Paulo: Atlas.
2. BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Curso de Matemática. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.
3. DOLCE, Osvaldo; IEZZI, Gelson; MACHADO, Antônio. Matemática e Realidade. 5ª a 8ª séries. São Paulo: Atual, 2005.
4. GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JR, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito. Matemática fundamental – uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002.
5. IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções, volume 1, 5a. edição. São Paulo: Atual, 1977.
6. IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de matemática elementar: trigonometria, volume 3, 5a. edição. São Paulo: Atual, 1977.



7. IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de matemática elementar: sequências matrizes determinantes sistemas, volume 4, 3a. edição. São Paulo: Atual, 1977.
8. PAIVA, Manoel. Matemática – coleção base. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1999.
9. STEWART, James. Cálculo, volume I, 4a. edição. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
10. STEWART, James. Cálculo, volume II, 4a. edição. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

INFORMÁTICA:

1. Informática em Geral: conceitos.
2. Periféricos de um Computador.
3. Hardware.
4. Software.
5. Utilização do Sistema Operacional Windows 7.
6. Configurações Básicas do Windows 7.
7. Aplicativos Básicos (bloco de notas, calculadora, Paint, WordPad).
8. Instalação, configuração e utilização: Processador de Textos Microsoft Word (a partir da versão 2000) e Planilha Eletrônica Excel (a partir da versão 2000).
9. Recursos Básicos e utilização do Adobe Reader (a partir da versão Adobe Reader 7.0).
10. Configuração de Impressoras.
11. Noções básicas de Internet (Internet Explorer a partir da versão 6.0).
12. Noções básicas de Correio Eletrônico – Outlook.

BIBLIOGRAFIA:

1. BATTISTI, Júlio. Windows 7 - Curso Básico para Iniciantes. Rio de Janeiro: Instituto Alpha, 2013.
2. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Internet Explorer 6 ou superior. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer 6 ou superior).
3. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Excel (a partir da versão 2000).
4. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Word (a partir da versão 2000).
5. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Windows 7.
6. MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Outlook Express 6 ou superior (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Outlook Express 6).
7. CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A.; Introdução à Informática. 8ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. http://www.prenhall.com/capron_br

LEGISLAÇÃO:

1. **BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil** - Com as Emendas Constitucionais. (Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 11. Da nacionalidade – Art. 12 e 13. Da Organização do Estado - Art. 29 a 41. Da Organização dos Poderes - Art. 59 a 83).



2. BRASIL. **Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997 e alterações. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Legislação complementar atualizada até a publicação do presente Edital.
3. PORTO ALEGRE. **Lei Orgânica do Município e emendas**.
4. PORTO ALEGRE. **Lei nº 8.133**, de 12 de janeiro de 1998, alterada pelas Leis nº 8.323/1999, 11.541/2014 e 12.106/2016: Dispõe sobre o Sistema de Transporte e Circulação no Município de Porto Alegre, adequando a legislação municipal à federal, em especial, ao Código de Trânsito Brasileiro e dá outras providências.
5. **Lei Federal 8666, de 21 de junho de 1993** e alterações. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
6. **Política Nacional de Mobilidade Urbana** – Lei Federal 12.587 de 03 de janeiro de 2012.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR – GRUPO TÉCNICO CIENTÍFICO

CARGO: ADVOGADO

DIREITO ADMINISTRATIVO:

1. Conceito de Direito Administrativo.
2. Fontes do Direito Administrativo. Princípios do Direito Administrativo.
3. Interpretação do Direito Administrativo.
4. Sistemas Administrativos - Sistema de Contencioso Administrativo, Sistema Judiciário.
5. Administração Pública. Administração centralizada e descentralizada
6. Poderes Administrativos.
7. Atos Administrativos.
8. Contratos Administrativos e Licitação.
9. Serviços Públicos.
10. Parcerias da Administração Pública; parcerias público-privadas; convênios e consórcios.
11. Agentes públicos. Servidores Públicos.
12. Improbidade Administrativa.
13. Bens públicos.
14. Responsabilidade Civil da Administração.
15. Controle da Administração pública.
16. Organização Administrativa Brasileira.

DIREITO CIVIL:

1. Direito:
 - a) Noção.
 - b) Direito Público e Direito Privado.
2. Direito Civil. Conceito.
3. Interpretação das Normas Jurídicas:
 - a) Função.



- b) Espécies.
- c) Métodos. Analogia. Princípios Gerais do Direito. Equidade.
- 4. Eficácia da Lei no Tempo e no Espaço:
 - a) Revogação.
 - b) Irretroatividade.
 - c) Direito adquirido.
- 5. Pessoas naturais (personalidade, capacidade e direitos da personalidade) e jurídicas (disposições gerais, associações e fundações).
- 6. Domicílio.
- 7. Bens (diferentes classes de bens).
- 8. Fatos jurídicos: Negócio jurídico; Disposições gerais; Representação; Condição, termo e encargo; Defeitos do negócio jurídico; Invalidez do negócio jurídico; Atos jurídicos lícitos; Atos ilícitos; Prescrição e decadência. Prova.
- 9. Obrigações:
 - a) Conceito.
 - b) Obrigação de dar, fazer e não fazer.
 - c) Obrigações alternativas, divisíveis, indivisíveis, solidárias.
 - d) Cláusula penal.
 - e) Transmissão das obrigações.
 - f) Adimplemento e extinção das obrigações.
 - g) Inadimplemento das obrigações.
- 10. Obrigações Líquidas e Ilíquidas. Da liquidação.
- 11. Contratos:
 - a) Disposições gerais.
 - b) Extinção do contrato.
 - c) Principais espécies de contrato.
 - d) Do imóvel ocupado pelo empregado.
- 12. Responsabilidade civil.

DIREITO CONSTITUCIONAL:

- 1. Poder Constituinte: conceito; natureza e titularidade; Poder constituinte originário e derivado. Limitações ao Poder constituinte derivado. Poder constituinte decorrente. Revisão e reforma.
- 2. Da aplicabilidade e interpretação das normas constitucionais; vigência e eficácia das normas constitucionais.
- 3. Controle de constitucionalidade das leis e atos normativos: sistemas difuso e concentrado; ação direta de inconstitucionalidade; ação declaratória de constitucionalidade e arguição de descumprimento de preceito fundamental.
- 4. Dos princípios fundamentais.
- 5. Dos direitos e garantias fundamentais.



6. Da Organização do Estado.
7. Da organização dos poderes.
8. Da defesa do Estado e das instituições democráticas.
9. Da tributação e do orçamento.
10. Da ordem econômica e financeira.
11. Da ordem social.
12. Das disposições constitucionais gerais e transitórias.
13. Emendas constitucionais.
14. Lei de Responsabilidade Fiscal.
15. Lei Orgânica do Município de Porto Alegre/RS.

DIREITO DO TRABALHO:

1. Princípios e fontes do Direito do Trabalho.
2. Direitos constitucionais dos trabalhadores (art. 7º da CF/1988).
3. Sucessão de empregadores; da responsabilidade solidária.
4. Prescrição e Decadência;
5. Consolidação das Leis do Trabalho.
6. Normas gerais de tutela do trabalho.
7. Identificação profissional.
8. Duração do trabalho.
9. Férias.
10. Segurança e medicina do trabalho. CIPA; das atividades insalubres ou perigosas.
11. Normas especiais de tutela do trabalho.
12. Proteção do trabalho da mulher e do menor.
13. Contrato individual de trabalho.
14. Gratificação de natal.
15. Adicionais de Insalubridade e periculosidade.
16. Aviso-prévio.
17. Fundo de garantia por tempo de serviço.
18. Desvio de Função.
19. Justiça do trabalho.
20. Direito Coletivo do Trabalho.

DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO:

1. Jurisdição e Competência. Conflito de competência. Ações trabalhistas. Procedimentos especiais: inquérito para apuração de falta grave, ação rescisória e mandado de segurança. Ação Civil Pública e Ação Coletiva na Justiça do Trabalho. Dissídio Coletivo. Nulidades processuais. Intervenção de terceiros. Petição inicial. Audiência. Resposta do Réu. Dos recursos no processo do trabalho. Provas. Suspensão e sobrestamento do processo. Razões Finais. Sentença. Recursos. Liquidação de sentença. Execução e



cumprimento da sentença. Responsabilidade subsidiária. Ação cautelar. Súmulas e Orientações Jurisprudenciais do TST e súmulas do STF relacionadas com o Direito Processual do Trabalho. Processo eletrônico na Justiça do Trabalho.

DIREITO PENAL:

1. Parte geral.
2. Efeitos civis e trabalhistas da sentença penal.
3. Crimes contra o patrimônio.
4. Crimes contra a Administração Pública.

DIREITO PROCESSUAL CIVIL (LEI Nº 13.105 DE 16 DE MARÇO DE 2015 e alterações posteriores):

1. Normas fundamentais do processo civil e aplicação das normas processuais.
2. Jurisdição e Competência: Disposições gerais. Modificação da competência. Incompetência. Cooperação nacional.
3. Partes e Procuradores. Capacidade. Deveres e responsabilidade por dano processual.
4. Despesas processuais, honorários e multas. Litisconsórcio. Intervenção de terceiros. Amicus curiae;
5. Do incidente de desconsideração da personalidade jurídica.
6. Atos processuais: Forma, tempo e lugar. Prazos. Comunicação dos atos processuais;
7. Nulidades processuais.
8. Tutelas provisórias.
9. Formação, suspensão e extinção do processo.
10. Processo de conhecimento. Procedimento Comum. Audiência de conciliação e mediação.
11. Respostas do réu.
12. Providências preliminares e Saneamento. Julgamento conforme o estado do processo;
13. Audiência de instrução e Julgamento.
14. Provas.
15. Sentença e coisa julgada. Remessa necessária. Julgamento das ações relativas às prestações de fazer, não fazer e entregar coisa.
16. Coisa julgada. Liquidação e cumprimento da sentença.
17. Procedimentos Especiais: Ação de consignação em pagamento. Embargos de terceiros.
18. Ação monitória.
19. Processo de execução. Execução em geral: Disposições gerais. Partes. Competência.
20. Requisitos necessários. Responsabilidade Patrimonial. Espécies de execução: disposições gerais, execução para a entrega de coisa, Execução de obrigação de fazer ou não fazer, Execução por quantia certa, Execução contra a Fazenda Pública. Embargos à execução. Suspensão e extinção do processo de execução.
21. Ação rescisória. Incidente de resolução de demandas repetitivas. Reclamação.



22. Recursos: disposições gerais, Apelação, Agravo de instrumento e agravo interno. Embargos de declaração. Recursos para o Supremo Tribunal Federal e para o Superior Tribunal de Justiça.

DIREITO PROCESSUAL PENAL:

1. Constituição e processo penal. Repartição constitucional de competência. Garantias constitucionais do processo. Aplicação processual penal.
2. Inquérito Policial.
3. Ação Penal.
4. Jurisdição e competência.
5. Competência.
6. Questões e processos incidentes.
7. Da prova.
8. Sujeitos do processo (Juiz, Ministério Público, acusado, defensor, assistentes e auxiliares da Justiça).
9. Prisão e liberdade provisória.
10. Citações e intimações. Revelia.
11. Sentença.
12. Nulidades e recursos em geral.

DIREITO TRIBUTÁRIO:

1. Sistema Tributário Nacional. Normas Gerais.
2. Obrigação Tributária: a) hipótese de incidência. b) fato imponible. c) sujeitos ativo e passivo. d) responsabilidade tributária.
3. Crédito Tributário: a) lançamento. b) modalidades. c) revisão. d) suspensão. e) extinção. f) exclusão.
4. Imunidades e isenção.
5. Tributos: a) natureza jurídica. b) conceito. c) classificação. d) espécies. e) impostos. f) taxas. g) contribuições. h) empréstimo compulsório.
6. Garantias e privilégios do Crédito Tributário.
7. Administração tributária.
8. Crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo.
9. Sistema Tributário Municipal.

DIREITO DA EMPRESA:

1. Teoria geral do direito empresarial.
2. Empresário.
3. Prepostos.
4. Registro.
5. Escrituração.



6. Teoria geral das sociedades.
7. Sociedades empresárias.
8. Sociedade limitada.
9. Sociedade simples.
10. Sociedade anônima.

BIBLIOGRAFIA:

1. AMARAL, Francisco. Direito Civil – Introdução. Rio de Janeiro: Renovar
2. COELHO, Fábio Ulhôa. Curso de Direito Civil. Vol. I. São Paulo: Saraiva.
3. FIÚZA, César. Direito Civil. Curso Completo. Belo Horizonte: Del Rey.
4. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro – Parte Geral. São Paulo: Saraiva.
5. VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil. Parte Geral. São Paulo: Atlas
6. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
7. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 29. ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2004.
8. MENDES, Gilmar; BRANCO, Paulo Gonet. Curso de Direito Constitucional. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
9. TAVARES, André Ramos. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2012.
10. VIEIRA, Oscar Vilhena. Direitos Fundamentais: uma leitura da jurisprudência do STF. São Paulo: Malheiros, 2006.
11. MORAES FILHO, Evaristo de; MORAES, Antônio Carlos Flores de. Introdução ao Direito do Trabalho. 9. ed. São Paulo: LTr, 2003.
12. SÜSSEKIND, Arnaldo et al. Instituições de Direito do Trabalho. 22. ed. São Paulo: LTr, 2005. 2 v
13. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito Processual do Trabalho: doutrina e prática forense, modelos de petições, recursos, sentenças e outros. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2004. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito Processual do Trabalho. 21. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2002.
14. JESUS, Damásio Evangelista de. Código Penal anotado. 17. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2006.
15. MIRABETE, Júlio Fabbrini. Manual de Direito Penal. 19. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 2003-2004. v.1.
16. LEI Nº 13.105, DE 16 DE MARÇO DE 2015.
17. RANGEL, Paulo. Direito Processual Penal. 10. ed. rev., ampl e atual. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2005.
18. TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Processo penal. São Paulo: Saraiva, 2005-2006. 2 v.
19. AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo, Saraiva, 2010.
20. CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva, 2010.
21. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. 32ª ed. rev. atual. e amp. São Paulo: Malheiros, 2011.



22. PAULSEN, Leandro, MELO, José Eduardo Soares de, PAULSEN, Leandro. Impostos Federais, Estaduais e Municipais. Livraria do Advogado, 6ª edição, 2011.
23. TORRES, Ricardo Lobo. Curso de direito financeiro e tributário. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.
24. CAMPINHO, Sérgio. Direito da empresa à luz do novo código civil. 4. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.
25. GUSMÃO, Mônica. Direito empresarial. 3. ed. Niterói: Impetus, 2004.

CARGO: ANALISTA DE GESTÃO DE PESSOAS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Processos de gestão de pessoas nas organizações. Gestão por competência. Gestão de carreiras. Reconhecimento e recompensa. Gestão do desempenho. Cultura organizacional. Gestão do clima organizacional. Treinamento, desenvolvimento e educação.
2. Gestão estratégica de pessoas e benefícios. Gestão do conhecimento. Métodos e técnicas de pesquisa. Comportamento organizacional.
3. Comunicação interpessoal. Grupos e equipes. Liderança e poder. Desenvolvimento organizacional. Desempenho e suporte organizacional. Qualidade de vida no trabalho.
4. Modelos de gestão de pessoas. Mudanças na organização do trabalho. Evolução dos modelos de gestão de pessoas.
5. Legislação trabalhista. Legislação Previdenciária.
6. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e Decreto Lei nº 5.452/1943 e atualizações posteriores.
7. Contrato individual de trabalho. Duração do trabalho. Salário e remuneração. Trabalho extraordinário e trabalho noturno. Sobreaviso. Repouso semanal remunerado. Férias. 13º salários. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho.
8. Penalidades.
9. Periculosidade e insalubridade. Aviso prévio. Rescisão do contrato de trabalho.
10. Organização sindical, estabilidade provisória e garantia de emprego.
11. Lei nº 8.036/1990 e atualizações posteriores e Decreto nº 99.684/1990 e atualizações posteriores.
12. Depósito do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Movimentação da conta vinculada do trabalhador. Certificado de Regularidade do FGTS. Obrigações acessórias (CAGED e RAIS).
13. Benefícios. Vale Transporte. Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Assistência à Saúde. Dissídios individuais. 4.25.1 Papel do preposto. 4.25.2 audiências. 5 Legislação Previdenciária (Lei nº 8.212/1991 e atualizações posteriores; Lei nº 8.213/1991 e atualizações posteriores; Decreto nº 3.048/1999 e atualizações posteriores; IN RFB 971/2009 e atualizações posteriores).
14. Inscrição PIS/PASEP.



15. Benefícios previdenciários. Contribuição patronal e terceiros.
16. Normas gerais de tributação previdenciária. Fator acidentário previdenciário. Segurado empregado e contribuinte individual.
17. Leis complementares nº 108/2001 e 109/2001.
18. Lei de Improbidade Administrativa.
19. Ética no Serviço Público. Estatuto do Servidor.
20. Normas de Segurança do Trabalho;

BIBLIOGRAFIA:

1. ALENCASTRO, M. S. C. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba: IBPEX, 2010.
2. BAGATIN, S. B. Comportamento humano nas organizações. Curitiba: Ulbra, 2008.
3. BOLLANDER, G. W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
4. CAIÇARA JR, C. Sistemas integrados de gestão – ERP: uma abordagem gerencial. Curitiba: IBPEX, 2007.
5. CHIAVENATO, I. Desempenho humano nas empresas. Como desenhar cargos e avaliar o desempenho. São Paulo: Atlas, 2001. CLEGG, B. Negociação. São Paulo: Qualitymark, 2002.
6. DI STEFANO, R. O líder coach. Líderes criando líderes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
7. DUTRA, J. S. Gestão por Competência. São Paulo: Editora Gente, 2001.
8. FERNANDES, B. H. R. Administração estratégica. São Paulo: Saraiva, 2007.
9. GRAMIGNA, M. R. Modelo de Competências e gestão de Talentos. São Paulo: Makron Books, 2002.
10. GUIMARÃES, L.A.M.; GRUBITS, S. (Org.) Série saúde mental e trabalho. São Paulo: Atheneu, 2003.
11. HASHIMOTO, M. Espírito empreendedor nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2007.
12. HELDMAN, K. Gerência de Projetos: fundamentos. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
13. KNAPIK, J. Gestão de pessoas e talentos. Curitiba: IBPEX, 2006.
14. LAGES, A e O`CONNOR, J. Coaching com PNL. Guia prático para alcançar o melhor em você e em outros. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
15. LIMA, D. V.; GONÇALVES, R. Fundamentos da auditoria governamental e empresarial. São Paulo: Atlas, 2003.
16. LUZ, R. Gestão do clima organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.
17. LUIZARI, K. R. Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem. Curitiba: IBPEX, 2010.
18. MACHADO, R. M. Ética e relacionamento interpessoal. Senac: São Paulo, 2002.
19. PASCHOAL, L. Administração de cargos e salários: manual prático e novas metodologias. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.



20. RAJ, P ; BAUMOTTE, A . FONECA, S.; SILVA, L. Gerenciamento de pessoas em projetos. Editora FGV, 2009.
21. RIBEIRO, R. S. Desenvolvimento e treinamento de pessoas. Curitiba: Ulbra, 2000.
22. RUFATTO, E. Relações Trabalhistas e Sindicais. Curitiba: Ulbra, 2006.
23. RODRIGUES, M. Qualidade de vida no trabalho. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
24. SCATENA, M. I. C. Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática. Curitiba: IBPEX, 2009.
25. SCHERMERHORN JR., J. R. Fundamentos de comportamento organizacional. Porto Alegre: Bookman, 1999.
26. SERTEK, P. Responsabilidade social e competência interpessoal. Curitiba: IBPEX, 2005.
27. SILVA, M, O. Sistemas modernos de remuneração. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
28. SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2003.
29. TERCOTT, S. Comunicação empresarial prática. São Paulo: Saraiva, 2009.
30. TESKE, O. Sociologia do trabalho. Curitiba: Ulbra, 2005.
31. TESOLIN, J. D. D. BRANCHIER, A. S. H. Direito e Legislação Aplicada. Curitiba: IBPEX, 2004.
32. Lei nº 8.036/1990 e atualizações posteriores e Decreto nº 99.684/1990 e atualizações posteriores

CARGO: ANALISTA DE SISTEMAS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Conhecimentos Gerais: Sistemas operacionais: teoria, implementação e administração de sistemas operacionais: Windows 2003 Server, Windows 2008 Server, Windows 7, Mac OS, *Linux*; linguagens de quarta geração, programação estruturada e orientada a objetos, interface gráfica.
2. Sistemas de Informação: engenharia da informação, modelagem de dados (modelo E-R), modelagem de procedimentos, dicionário de dados, conceito e projeto de banco de dados relacionais.
3. Sistemas de Computação: sistemas centralizados, descentralizados e distribuídos, arquitetura cliente/servidor: conceitos e características, tipos e implementações de modelos em arquitetura cliente/servidor, conceitos de conectividade, distribuição de dados, lógica e apresentação.
4. Desenvolvimento de Aplicações: princípios de engenharia de software (análise e projeto - conceitos, princípios e métodos, produto e processo de software, modelos de ciclo de vida de software, planejamento e gerência de projetos, métodos ágeis, scrum, extreme programming, métrica de software), modelos de desenvolvimento, análise e técnicas de levantamento de requisitos, análise e projetos estruturados, análise e projetos orientados a objetos, conceitos básicos de UML (Unified Modeling Language), arquitetura de aplicações para o ambiente Internet, arquitetura em três camadas, arquitetura cliente/servidor, ferramentas CASE, elaboração de plano de testes, teste e manutenção de software, testes



de módulos e de integração, qualidade de software, noções gerais dos modelos de medição de qualidade ISO/IEEE e CMMI.

5. Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) e Bancos de Dados: conceitos e arquitetura para sistemas de bancos de dados, características de um SGBD, modelagem de dados e projeto de banco de dados para ambiente relacional e modelagem multidimensional, linguagens de definição e manipulação de dados: SQL, banco de dados ORACLE e MySQL, noções de *Datawarehousing* e *Datamining*.
6. Administração de Dados e Administração de Bancos de Dados: conceitos, objetivos, estruturas de bancos de dados, métodos de acesso, organização física de arquivos.
7. Redes de Computadores: Topologias e arquiteturas de rede, Modelo OSI da ISO, Padrões de rede Cliente-Servidor, Sistemas Cliente-Servidor: construção e gerenciamento, Segurança em redes de computadores.

BIBLIOGRAFIA:

1. TANENBAUM, A. S. SISTEMAS OPERACIONAIS MODERNOS. 3. ed. São Paulo: Pearson/Prentice-Hall.2010.
2. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter.; GAGNE, Greg., Fundamentos de Sistemas Operacionais. 6a edição. LTC, 2002.
3. TANENBAUM, A. S; WOODHULL, A. S. Sistemas operacionais: Projeto e Implementação. 4a. Edição, Editora: Bookman. 2008.
4. OLIVEIRA, R. S., CARISSIMI, A. S.; TOSCANI, S.S. Sistemas Operacionais, 4a. Edição, editora Bookman 2008.
5. DEITEL, P.J., DEITEL, H.M. AJAX, Rich Internet Applications e Desenvolvimento Web para Programadores. Pearson, 2008.
6. NIEDERST, J. Aprenda Web design. Rio de Janeiro: Editora Ciência moderna, 2002.
7. MANZANO, J. A.; OLIVEIRA, J.F.; Algoritmos – Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 22ª. Edição. São Paulo: Érica, 2009.
8. VILARIM, GILVAN, Algoritmos – Programação para Iniciantes. Ciência Moderna, Rio de Janeiro, 2004.
9. FARRER, H. et all. Algoritmos Estruturados. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara, 199
10. FORBELLONE, A.L.V.; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de Programação – A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. 3ª Edição Revisada e Ampliada. São Paulo: Makron Books, 2005.
11. HENNESSY, J. L; PATTERSON, D. A. Organização e Projeto de Computadores: Interface Hardware/Software, Elsevier, 3ª edição 2005.
12. STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8ª edição. Prentice Hall, 2010.
13. LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P; Sistemas de Informação Gerenciais. Prentice Hall, 2004.
14. STAIR, R. REYNOLDS, G., Princípios de Sistemas de Informação. Ltc, 1998.



15. MENEZES, P.B.; Matemática discreta para Computação e Informática. 3ª edição, Bookman – Série Livros Didáticos, número 16, 2010.
16. HOPCROFT, J. E.; MOTWANI, R.; ULLMAN, J. D., "Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação", Editora Campus. 2002.
17. PAULA FILHO, W. P. Engenharia de Software – Fundamentos, Métodos e Padrões. 2 Edição: LTC.
18. PRESSMAN, R.S., Engenharia de Software. 6a edição, McGrawHill, 2006.
19. SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 8. Ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2007.
20. HEUSER, C.A.; Projeto de Banco de Dados. 6a edição. Série Livros Didáticos – Instituto de Informática da UFRGS, número 4. Editora Bookman, 2009.
21. ELMASRI, R.; NAVATHE S. B. Sistemas de Banco de Dados. 6a edição. Editora Addison-Wesley. 2010.
22. RAMAKRISHNAN, R. Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados – 3a Edição. Editora Mcgraw-hill interamericana, 2008.
23. KUROSE, J. F.; ROSS, K. W., “Redes de Computadores e a Internet (Uma Abordagem Top-Down)”. 5a Edição. Addison Weley (Pearson), 2010.
24. EHROUZ A. Forouzan, “Comunicação de Dados e Redes de Computadores”, editora McGraw-hill, 2008.
25. STALLINGS, William; BROWN, Lawrie, “Segurança de Computadores - Princípios e Práticas” - 2ª Ed. Elsevier: 2014.
26. NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício; “Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos”. NOVATEC, 2007.

CARGO: CONTADOR

CONTABILIDADE GERAL:

1. Conceito, usuários, princípios contábeis aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Resolução nº 750/93 e suas atualizações.
2. Contas: conceito, função, funcionamento, teoria das contas, classificação das contas, natureza.
3. Plano de Contas: conceito, finalidades, características, planificação contábil.
4. Escrituração: objeto, classificação, disposições legais, livros de escrituração, formalidades na escrituração contábil.
5. Lançamento: conceito, critérios para debitar e creditar, fórmulas de lançamento, retificação de lançamentos, documentos contábeis.
6. Patrimônio: conceito, bens, direitos, obrigações, aspectos qualitativo e quantitativo do patrimônio, representação gráfica, equação patrimonial, situações líquidas patrimoniais, provisões. Estudos das Variações Patrimoniais. Atos e fatos contábeis (permutativos, modificativos e mistos). Formação, subscrição e integralização de capital. Critério e avaliação de estoques: PEPS ou FIFO, UEPS ou LIFO, Custo Médio e apuração do resultado.



7. Operações Mercantis Transações de compras e vendas Devoluções de compras e de vendas Fretes e seguros Abatimentos Tributos nas operações Apuração do custo da mercadoria vendida (inventário periódico e inventário permanente) Receitas Despesas Apuração do resultado.
8. Impostos federais, estaduais e municipais: retenções e substituição tributária. Serviços sujeitos à retenção tributária. Percentuais de retenção.
9. Balancete de Verificação: conceitos, tipos de balancetes, periodicidade.
10. Apuração do Resultado do Exercício: períodos contábeis, regimes de apuração do resultado, lançamentos de ajustes.
11. Avaliação de Investimentos: conceito, critérios, método de equivalência patrimonial.
12. Correção Monetária: conceito, obrigatoriedade, métodos, elementos a corrigir, contabilização da conta resultado da correção monetária. Efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas.
13. Demonstrações Contábeis: conceito, periodicidade, obrigatoriedade, balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, demonstração de mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa.
14. Notas explicativas às demonstrações contábeis.
15. Análise das Demonstrações Contábeis: análise vertical e horizontal do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício. Indicadores de liquidez. Indicadores de rentabilidade. Indicadores de atividade. Indicadores de estrutura de capital.
16. Depreciação, amortização e exaustão: conceitos, determinação de vida útil, métodos de depreciação, forma de cálculo e contabilização.
17. Obrigações acessórias.

CONTABILIDADE DE CUSTOS:

1. Conceito, nomenclaturas aplicáveis à contabilidade de custos, classificação dos custos e despesas, sistemas de custeio, formas de produção, métodos de custeio e sistemas de controle de custo.
2. Custeio por absorção e custeio variável.
3. Custeio e controle dos materiais diretos.
4. Custeio, controle, tratamento contábil da mão de obra direta e indireta.
5. Custeio, tratamento contábil e custos indiretos de fabricação.
6. Critérios de rateio.
7. Custeio por ordem e por processo.
8. Margem de contribuição.
9. Análise das relações custo/volume/lucro.
10. O ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro.
11. Custeio baseado em atividades. ABC - Activity Based Costing.

CONTABILIDADE PÚBLICA:



1. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: princípios fundamentais de contabilidade sob a perspectiva do setor público. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público. Conceituação, objeto e campo de aplicação. Patrimônio e sistemas contábeis.
2. Orçamento Público: definição e princípios orçamentários, processo de planejamento-orçamento - Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei de Orçamentos Anuais e execução orçamentária, ciclo orçamentário, créditos adicionais.
3. Demonstrações Contábeis: Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, Demonstrações e Variações Patrimoniais.
4. Responsabilidade na Gestão Fiscal: Lei Complementar 101/2000.
5. Prestação de Contas: Funções do Tribunal de Contas e dever do administrador público de prestar contas. Relatórios de gestão.
6. Controle Interno e Externo e as Contas Governamentais: Controle Interno, Controle Externo, Tomada de Contas e Prestação de Contas.

GESTÃO PÚBLICA, GOVERNABILIDADE, GOVERNANÇA E ACCOUNTABILITY:

1. Desafio da gestão pública no mundo contemporâneo.
2. Efeitos das mudanças de paradigmas na Administração Pública brasileira.
3. Burocracia, cultura organizacional e reforma na Administração Pública.
4. O processo de modernização da Administração Pública.
5. Governabilidade, governança e *accountability*.
6. Ética e moral na Administração Pública.
7. Reforma do Estado e transparência no Brasil.

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA:

1. Planejamento e gestão estratégica: conceitos e ferramentas;
2. Planejamento estratégico: uma visão do setor público no Brasil.

COMPREENSÃO E FUNCIONAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL:

1. Gestão pública empreendedora;
2. Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas no Brasil;
3. Noções gerais de Licitação.

AUDITORIA:

1. Demonstrações contábeis sujeitas à auditoria.
2. NBC TI 01 – Da Auditoria Interna.

ÉTICA PROFISSIONAL CONTÁBIL.

LEGISLAÇÃO.

1. Lei Complementar Municipal 07/1973, e suas alterações – ISSQN.
2. Decreto Municipal nº 15416/2006, regulamenta Lei complementar Municipal 07/1973 no que diz respeito ao ISSQN.



3. Lei Complementar Municipal nº 687/2012 - institui a nota fiscal de serviços eletrônica (NFSe) e o programa de geração e utilização de crédito vinculado à NFSe, estabelece obrigação aos estabelecimentos emitentes de NFSe e dá outras providências.
4. Lei Federal 10.833/2003 e suas alterações, altera a legislação tributária federal e dá outras providências.

MATEMÁTICA FINANCEIRA:

1. Juros simples. Montante e Juros. Taxa real e taxa efetiva. Taxas equivalentes. Capitais equivalentes.
2. Juros compostos. Montante e juros. Taxa real e taxa efetiva. Taxas equivalentes. Capitalização contínua.
3. Descontos: simples, composto. Desconto racional e desconto comercial.
4. Amortizações. Sistema Francês. Sistema de Amortização Constante. Fluxo de caixa. Valor atual. Taxa interna de retorno. Valor presente líquido. Payback.
5. Estatística descritiva.
6. Medidas de posição e variabilidade.

BIBLIOGRAFIA:

1. KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública. Teoria e prática. 8.ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.
2. ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 1995.
3. GIACOMONI, James. Orçamento Público. 5.ª Edição. São Paulo: Atlas, 1994.
4. JUND, Sergio. Administração, Orçamento e Contabilidade pública. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.
5. IUDÍCIBUS, Sérgio de et al – Contabilidade introdutória. São Paulo: Atlas. 11.ed., São Paulo: 2010.
6. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2012.
7. WARREN, C.S.; REEVE, J. M.; DUCHAC, J.E.; PADOVEZE, C.L. Fundamentos de Contabilidade: Princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
8. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (Brasil) (Ed.). Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=14>>. Acesso em: 23 mai. 2016.
9. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (Brasil) (Ed.). CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (R1) (com Glossário de Termos). Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=60>>. Acesso em: 23 mai. 2016.
10. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (Brasil) (Ed.). CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=44>>. Acesso em: 23 mai. 2016.
11. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (Brasil) (Ed.). CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Disponível em: <<http://cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=40>>. Acesso em: 23 mai. 2016.



12. Legislação contábil e financeira aplicada ao setor público: Constituição Federal - Capítulo II Das Finanças Públicas; Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal); Organização da administração pública e o Controle do orçamento público; Planejamento Governamental: plano plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); Lei Orçamentária Anual (LOA); Exercício Financeiro e Regimes Contábeis: duração; Regimes contábeis adotados no Brasil; Programação financeira; Apresentação das novas demonstrações contábeis introduzidas pelas NBCT 16.6 – Demonstrações Contábeis: Demonstração do fluxo de caixa e Demonstração do resultado econômico; Projeto de Lei de Qualidade Fiscal; Lei Federal nº 10.028/00 – Dos Crimes Contra as Finanças Públicas.
13. ASSAF NETO, Alexandre. (2012) Matemática Financeira e suas aplicações. 12a ed. São Paulo: Atlas.
14. STEWART, James. Cálculo, volume I, 4a. edição. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
15. STEWART, James. Cálculo, volume II, 4a. edição. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
16. AGUSTINI, Carlos A. Capital de giro. São Paulo: Atlas, 1996.
17. CAMPOS, Ademar F. Demonstração dos fluxos de caixa. São Paulo: Atlas, 1999.
18. ZDANOWICZ, José E. Fluxo de Caixa. Porto Alegre: Sagra-Dc Luzzatto, 1995.
19. NBC TI 01 – CFC
20. LC 101/2000
21. Resolução nº 750/93 – CFC
22. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
23. MEGLIORINI, Evandir. Custos Análise e Gestão. São Paulo: Pearson.
24. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos. Ed. Saraiva.
25. Resolução CFC nº 803/96 – Código de Ética do Profissional Contador.
26. NBC PG 100 – Aplicação Geral aos Profissionais da Contabilidade.
27. NBC PG 300 – Contadores Empregados (Contadores Internos).
28. Lei complementar 07/1973, institui e disciplina os tributos de competência do Município de Porto Alegre.
29. Lei complementar 687/2012, institui a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFSE) e o Programa de Geração e Utilização de Crédito Vinculado à NFSE, estabelece obrigação aos estabelecimentos emitentes de NFSE e dá outras providências – Porto Alegre.

CARGO: ECONOMISTA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Análise Microeconômica: Teoria do Consumidor. Teoria da Produção e custos. Demanda por fatores de produção. Concorrência Perfeita. Monopólio. Concorrência monopolista. Oligopólio. Formação de Preços. Mercado para fatores de produção. Equilíbrio geral. Teoria do Bem-estar. Mercados com informação assimétrica.



2. Análise Macroeconômica: Contabilidade nacional. Definição das principais variáveis, variáveis de fluxo, variáveis de estoque, variável nominal e real. Consumo, poupança e investimento. Oferta agregada. Demanda agregada. Economia monetária. Moeda, Taxas de câmbio e juros. Teoria da inflação. O setor externo. Políticas macroeconômica em economia aberta. Determinação da renda e estabilização. Noções sobre as teorias do crescimento e do ciclo.
3. Economia do Setor Público: Funções econômicas do governo. Bens públicos e externalidades. Receita pública e os impostos. Funções econômicas dos impostos. Princípios de tributação. Efeitos da política tributária sobre as unidades econômicas, poupança e investimentos. Orçamento. Curva de Laffer. Sistema Tributário Brasileiro. Lei de responsabilidade fiscal.
4. Planejamento e Decisão de Investimento Planejamento econômico: conceitos, tipos, instrumentos e técnicas. A experiência de planejamento no Brasil. Valor do dinheiro no tempo, equivalência de valores no tempo, taxa efetiva. Fluxos de caixa, taxa mínima de aceitação, taxa de desconto. Análise da demanda. Planos de financiamento. Avaliação de alternativas de Investimento. Métodos de decisão de investimento. Hipóteses subjacentes aos métodos de avaliação. Análise do risco em projetos de investimento.
5. Estatística Aplicada: Noções básicas de estatística. Construção de índices simples. Construção de índice agregado de preços. Mudança do período-base. Índice de preços ao consumidor (IPC). Noções de distribuição de probabilidades. Testes de hipóteses. Propriedades da variância. Análise de regressão e correlação.

BIBLIOGRAFIA:

1. VARIAN, Hal R. (2002). Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus.
2. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. (2004). Microeconomia. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil.
3. HOFFMANN, R. (1998). Estatística para Economistas, 3ª ed. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais.
4. SPIGEL, M.R. (1994). Estatística, 3ª ed. São Paulo: McGraw-Hill.
5. STOCK, J. H., WATSON, M.W (2004). Econometria. São Paulo: Pearson.
6. BLANCHARD, O. Macroeconomia. São Paulo: Campus, 2004.
7. MANKIW, N. G. Macroeconomia. 5ª. Ed. São Paulo: LTC, 2004.
8. PAULANI, L. e BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social. São Paulo: Saraiva, 2006.
9. FISCHMANN, Adalberto A. & Almeida, Martinho, Planejamento estratégico na prática, Atlas, 1990.
10. FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial – planejamento e controle empresarial, 5a edição, São Paulo: Atlas, 2007.
11. GITMAN, Lawrence. Administração financeira, Harper, São Paulo, 1988.



12. HITT, M. A.; et al. Administração estratégica: competitividade e globalização. Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos e Luiz Antonio Pedroso Rafael. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CARGO: ENGENHEIRO CIVIL

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. **Estruturas de madeira:** propriedades; madeiras para construção civil; dimensionamento de peças tracionadas, comprimidas e fletidas; treliças.
2. **Estruturas de aço:** propriedades; dimensionamento à tração, compressão, flexão e a esforços combinados; ligações; treliças.
3. **Estruturas de concreto armado:** comportamento mecânico e reológico do concreto; determinação da resistência característica do concreto; aço para concreto armado; características mecânicas do aço; estados limites; aderência; ancoragem e emendas em barras de armação; dimensionamento de seções retangulares e T aos esforços de (cisalhamento, flexão e compressão); noções sobre dimensionamento de lajes retangulares em concreto armado e pré-moldadas e pilares.
4. **Resistência dos materiais:** análise de tensões e deformações; flexão; cisalhamento; flambagem; elementos da mecânica vetorial (momentos de inércia e centróides de áreas); tensões principais; teoria da elasticidade.
5. **Análise estrutural:** esforço normal, esforço cortante, torção e momento fletor; apoio e vínculos; estruturas isostáticas, hiperestáticas e hipoestáticas; deformações e deslocamentos em estruturas linhas de influência, efeitos térmicos.
6. **Mecânica dos solos e fundações:** origem e formação; índices físicos; caracterização; pressões e deformações; resistência ao cisalhamento; compactação; hidráulica nos solos; compressibilidade; adensamento; estimativa de recalques; prospecção geotécnica; empuxo de terra e influência da água; estruturas de arrimo; estabilidade de taludes, aterros cortinas de contenção e barragens; tipos de fundações; capacidade de carga de fundações; estabilidade das fundações superficiais e profundas.
7. **Drenagem urbana e Hidrologia:** ciclo hidrológico; inundações; precipitação; microdrenagem; escoamento superficial; obras de macrodrenagem; vazão máxima e hidrograma de projeto; controle de inundações; séries históricas, fundamentos de hidrologia estatística.
8. **Saneamento:** aspectos epidemiológicos; tratamento de água: características da água, balanço de massa, conceitos de tratamento convencional (coagulação, floculação, sedimentação, filtração, desinfecção, fluoração); tratamento e lançamento de efluentes: conceitos básicos de: saneamento e poluição das águas, caracterização dos esgotos, níveis, processos e sistemas de tratamento, princípios de sedimentação, remoção de sólidos sedimentáveis, digestão anaeróbia, remoção de umidade do lodo, fossas sépticas, lodos ativados, aeração prolongada, filtros biológicos, lagoas de estabilização, legislação



ambiental e impacto do lançamento de efluentes nos corpos receptores, estudos e concepção de projeto; resíduos sólidos: resíduos sólidos domésticos, de saúde e industriais: conceitos, caracterização, aspectos ambientais e epidemiológicos, geração, métodos de disposição final, tratamento, compostagem e vermicompostagem.

9. **Projeto e execução de obras civis:** topografia e terraplenagem: locação de obra, sondagens, instalações provisórias; canteiro de obras: proteção e segurança, depósito e armazenamento de materiais, equipamentos e ferramentas; fundações; escavações; escoramentos; estruturas metálicas, de madeira e de concreto; formas; armação; alvenaria simples e estrutural; estruturas pré-fabricadas; controle tecnológico; argamassas; instalações prediais; alvenarias e revestimentos; esquadrias e vidros; coberturas; pisos e pavimentação; impermeabilização; segurança e higiene do trabalho; ensaios de recebimento da obra; desenho técnico; pintura.
10. **Mecânica dos fluidos e hidráulica:** propriedades dos fluidos; estática dos fluidos; equação de Bernoulli - aplicações; escoamento em condutos forçados e superfície livre.
11. **Redes hidráulicas:** Instalações hidráulicas prediais; redes de distribuição de água e esgoto.
12. **Rodovias e Vias urbanas:** Projeto geométrico, construção e conservação. Terraplenagem e pavimentação.
13. Orçamento e composição de custos.
14. Planejamento e controle de obras.
15. Cronograma físico-financeiro.
16. **Normas técnicas - NBRs.**
17. **Legislação.**
18. **Conhecimentos gerais em AutoCAD até a versão 2010:** conceitos, referências, configurações e utilitários.
19. **Ética Profissional.**

BIBLIOGRAFIA:

1. IBRACON, Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais. Ed. G. C. Isaia, São Paulo, 2007, 2v., 1712p.
2. PETRUCCI, E.G.R., Materiais de Construção. Porto Alegre. Globo. 1990, 435p.
3. BAUER, L. A. F. Materiais de construção (vol. I e II) ed. Ltc 1994
4. ALVES, J.D. Materiais de construção. Ed. Nobel. 2v. 1988.
5. RIPPER, Ernesto. Manual Prático de Materiais de Construção. Editora Pini. São Paulo.1999.
6. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118 – Projeto e execução de estruturas de concreto. 2003
7. FUSCO, P. B., Estruturas de Concreto – Solicitações normais. LTC. Rio de Janeiro, 1981.
8. FUSCO, P. B., Técnicas de armar as estruturas. Pini. São Paulo, 2000.
9. Moliterno, Antonio. Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira. 2. ed. São Paulo: E. Blucher. 1997.



10. Pfeil, Walter. Estruturas de aço. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2000.
11. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonsenca Bragança. Estruturas metálicas: São Paulo: E. Blucher. 2001.
12. BURGER, Luiza M.; RICHTER, Hans G. Anatomia da madeira. Editora Nobel. 1994.
13. CALIL JÚNIOR, Carlito. Trelças de madeira para coberturas. São Carlos: USP, 1996.
14. FUGIA, O. Drenagem urbana: manual de projeto. Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. 2002.
15. PONTES FILHO, GLAUCO. Estradas de Rodagem, Projeto Geométrico, USP, São Carlos, 1998.
16. A. FONTES, LUIZ CARLOS. Engenharia de Estradas, Projeto Geométrico, UFBA, Salvador, 1995.
17. CAMPOS, RAPHAEL DO AMARAL. Projeto de Estradas, USP, SP, 1979.
18. PAULA, HAROLDO GONTIJO. Características Geométricas das Estradas, UFMG, Belo Horizonte, 1987.
19. LEE, SHU HAN. Introdução ao Projeto Geométrico de Rodovias, Ed. UFSC, Florianópolis, 2002.
20. PIMENTA, CARLOS R.T., OLIVEIRA MÁRCIO P. Projeto Geométrico de Rodovias, Ed Rima, São Carlos, 2001.
21. Azevedo Neto, J. M. Manual de Hidráulica – Volumes 1 e 2. 8a ed. Edgard Blücher, São Paulo. 1998.
22. GOMES, H.P. Engenharia de irrigação;
23. CREDER.H. Instalações Hidráulicas e Sanitárias, 5ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1991.
24. DABBIT, W.E. Abastecimento de água. Editora Edgard Blucher. 1990.
25. AZEVEDO, José M.; RICHTER, Carlos A. Tratamento de água tecnologia atualizada. 1980.
26. DABBIT, W.E. Abastecimento de água. Editora Edgard Blucher. 1990.
27. DACACH, Nelson Gandur. Sistemas urbanos de esgoto. Editora Guanabara Dois S.A. 1994.
28. DELLA NINA, Ademar. Construção de rede de esgotos sanitários. CETESB. 1997.
29. JORDÃO, E. P.; PESSOA, C. A. Tratamento de Esgotos Domésticos 4ª Edição 2005 Fundo Editorial ABES. 4ªedição.
30. BIDONE, F.R.A.; POVINELLI, J. Conceitos Básicos de Resíduos Sólidos. São Carlos: publicação EESC – USP, 1999.
31. DIAS, P.R.V. Engenharia de Custos – Uma metodologia para orçamentação de obras civis. Hoffmann, 2001
32. LEE, SHU HAN. Introdução ao Projeto Geométrico de Rodovias, Ed. UFSC, Florianópolis, 2002.
33. PIMENTA, CARLOS R.T., OLIVEIRA MÁRCIO P. Projeto Geométrico de Rodovias, Ed Rima, São Carlos, 2001.



34. CARVALHO, M. Pacheco de. Curso de Estradas - Estudos, projetos e locação de ferrovias e rodovias. Rio de Janeiro: Editora Científica, 1973.
35. Código de Ética do Engenheiro – CONFEA/CREA (resolução 205 do CONFEA, de 30/07/1971).
36. GONÇALVES, C.R. Direito civil: parte geral. Volume 1. 13ª ed. Coleção sinopses jurídicas. São Paulo: Saraiva, 2006.
37. Manual de Fiscalização do Engenheiro Eletricista
38. Constituição da República Federativa do Brasil. 29ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
39. Código Civil. São Paulo: Riedel, 2002.
40. CHOMA, A.A.; CHOMA, A.C. Como gerenciar contratos com empreiteiros: manual de gestão de empreiteiros na construção civil. São Paulo: Pini, 2005
41. GONÇALVES, C.R. Direito das coisas. Volume 3. 7ª ed. Coleção sinopses jurídicas. São Paulo: Saraiva, 2006.
42. GONÇALVES, C.R. Direito das obrigações: parte especial (responsabilidade civil). Volume 6 (tomo II). 13ª ed. Coleção sinopses jurídicas. São Paulo: Saraiva, 2006
43. Decreto Federal Nº 23.569, DE 11 DEZ 1933 - Regula o exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor. (Disponível em <http://www.creace.org.br/>)
44. RODRIGUES, Carla; SOUZA, Herbert José de. Ética e Cidadania. 12.a ed. São Paulo: Moderna, 1997.

CARGO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho. Normas Regulamentadoras (NR 1 a NR 33).
2. Acidentes no Trabalho. Cadastro, procedimento e classificação. Método de Investigação de Acidentes: Árvore de Causas.
3. Higiene Ocupacional. Antecipação, Reconhecimento, Avaliação e Controle dos Riscos. Agentes Físicos (ruído, vibração, temperaturas extremas - calor e frio -, radiações ionizantes e não-ionizantes, iluminação). Agentes Químicos (gases e vapores, aerodispersóides: poeiras, fumos, névoas e neblinas). Agentes biológicos (vírus, bactérias, fungos, algas e parasitas).
4. Insalubridade e Periculosidade. Aposentadoria Especial e Perfil Profissiográfico Previdenciário. Norma Regulamentadora 15 e 16. Laudos.
5. Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações. Riscos de Acidentes e Prevenção com Fontes de Energia (ferramentas manuais e motorizadas, motores e bombas, instalações elétricas). Equipamentos (caldeiras), Segurança na soldagem e Produtos Químicos. Movimentação, Transporte, Manuseio de Materiais e Arranjo Físico.
6. Programas de Segurança e Saúde no Trabalho. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Programa de



- Conservação Auditiva (PCA). Programa de Proteção Respiratória (PPR). Programa das Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT).
7. Prevenção e Combate a Incêndios. A Água como Agente Extintor de Incêndios. Sistemas de Hidrantes e de Mangotinhos. Sistemas de Chuveiros Automáticos. Tipos de Sistemas de Chuveiros Automáticos. Dispositivos, Acessórios e Materiais. Bombas de Incêndio. Roteiros para Dimensionamento. Legislação Estadual do Rio Grande do Sul sobre Sistemas de Prevenção Contra Incêndios (Lei 10.987/97) e Normas Técnicas de Prevenção de Incêndios (Decretos 37.380/97 e 38.273/98).
 8. Ergonomia. Aplicação da Norma Regulamentadora 17. Ação Ergonômica e análise do trabalho. Trabalho, tarefa, atividade. Bases para uma prática. Resultados e consequência da atividade. A diversidade das ações ergonômicas. A construção da ação ergonômica. Conhecimento do funcionamento da empresa. Abordagem da situação de trabalho. O pré-diagnóstico e o planejamento das observações. As modalidades práticas da observação. As verbalizações. O diagnóstico e a transformação.
 9. Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho. O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho na Organização política, organização, planejamento e implementação, avaliação e ações para melhorias.

BIBLIOGRAFIA:

1. CAMPOS, Armando – CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Editora SENAC, 1999, SP.
2. KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
3. MONTEIRO, Antônio Lopes. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
4. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Manuais de Legislação Atlas).
5. NEPOMUCENO, L.X. – BARULHO INDUSTRIAL, Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes, ABPA, 1984, SP.
6. SOUNIS, Emilio – MANUAL DE HIGIENE E MEDICINA DO TRABALHO – Editora Ícone, 1991, SP.
7. MALTA, Cyntia Guimarães Tostes- VEDE MECUM LEGAL DO PERITO DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE – Editora Ltr, 2000, SP.
8. CENTRO REGIONAL DE AYUDA TÉCNICA / AGÊNCIA PARA EL DESARROLLO INTERNACIONAL – AID (Traduzido) – PROTEÇÃO DE MÁQUINAS – Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho (FCNSHMT);
9. FREITAS, Carlos Machado de Souza Porto/ Marcelo Fiapo de Machado, Jorge mesquita Huet – ACIDENTES INDUSTRIAIS AMPLIADOS – Editora Fiocruz – 2000 – RJ;



10. FONSECA, Gilberto – PROTEÇÃO RADIOLÓGICA – Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes - ABPA, SP;
11. ALVES FILHO, José Prado e outros – PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO USO DE AGROTÓXICOS (Cartilha do Trabalhador) – Fundacentro, 1999, SP.
12. SEKI, Clóvis Toiti e equipe – MANUAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES PARA TRABALHADOR URBANO – Fundacentro, 1983, SP;
13. MORAES, Ana Maria / Mont'Alvão, Cláudia – Ergonomia (Concertos e Aplicações) - illEr, 2003, RJ.
14. VERDUSSEM, Roberto – ERGONOMIA – A RACIONALIZAÇÃO HUMANIZADA DO TRABALHO – Livros Técnicos e Científicos Editora, 1978, RJ
15. COSTA, Marco Antonio Ferreira Qualidade em Biossegurança: Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000
16. FONTOURA, Ivens Ergonomia: Apoio para a Engenharia de Segurança, Medicina e Enfermagem do Trabalho. Curitiba: UFPR/Dep. Transporte, 1993. 36p. Apostila.
17. BARRA, Carlos Sérgio Vidas – VOCABULÁRIO TÉCNICO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO, 1995, JF;
18. GOMES, Ary Gonçalves – SISTEMAS DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS – Editora Interciência Ltda., 1998, RJ.

CARGO: ENGENHEIRO ELETRICISTA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Instalações Elétricas: Conceitos básicos: força eletromotriz; correntes e tensões C.C. e C.A.; impedâncias; circuitos monofásicos e trifásicos; ligações estrela e triângulo; transformadores.
2. Projeto de instalações elétricas: quedas de tensão admissíveis; dimensionamento dos condutores; fator de demanda; fator de diversidade; aterramento.
3. Instalações para força motriz: instalações de motores; circuitos alimentadores; circuitos dos ramais.
4. Fator de potência: correção do fator de potência; medição; localização dos capacitores. Instalações de segurança.
5. Instalação de motores elétricos.
6. Motores de indução.
7. Motores síncronos.
8. Motores de corrente contínua.
9. Dispositivos de partida.
10. Proteção contra a sobrecarga e curto-circuito.
11. Alternadores Trifásicos: partes principais; regulador automático de tensão e procedimentos de operação e manutenção.
12. Legislação.



13. Ética Profissional.

14. Conhecimentos gerais em AutoCAD até a versão 2010: conceitos, referências, configurações e utilitários.

BIBLIOGRAFIA:

1. GUSSOV, Milton. Eletricidade Básica. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
2. CAVALCANTI, Paulo João Mendes. Fundamentos de Eletrotécnica. 20ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1993.
3. MARTIGNONI, Alfonso. Máquinas Elétricas de Corrente Alternada. 6ª ed. São Paulo: Globo, 1995.
4. CAVALIN, G. e CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. 4ª ed. São Paulo: Érica, 2000.
5. COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações Elétricas. 4ª ED. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
6. CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 14ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
7. VÁZQUEZ MORÁN, Angel. Manutenção Elétrica Industrial. São Paulo: Ícone, 1996.
8. KINDERMANN, Geraldo e CAMPAGNOLO, Jorge Mário. Aterramento Elétrico. 4ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.
9. TORREIRA, Raul Peragallo. Instrumentos de medição Elétrica. Hemus Editora Ltda.;
10. Manual Pirelli de Instalações Elétricas - PINI (Ed.).
11. Manual de Motores Elétricos – WEG.
12. Normas técnicas da ABNT: NBR5410 e NBR 5419.
13. Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego; NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

CARGO: ENGENHEIRO MECÂNICO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Materiais de Construção Mecânica: propriedades, comportamento e aplicações.
2. Ensaio de Materiais: ensaios destrutivos e não-destrutivos.
3. Resistência dos Materiais: tensões e deformações; tração, compressão, flexão, torção, cálculos de resistência de materiais, comparação de materiais.
4. Metrologia e Instrumentação.
5. Processos de Fabricação: usinagem, conformação mecânica, soldagem, fundição.
6. Ciência dos Materiais: tratamentos térmicos, ligas ferro-carbono, corrosão, oxidação, estabilidade térmica, materiais aglomerados, modificações de superfície, deformação de metais, ruptura de metais, análise de materiais, propriedades e características de materiais.
7. Elementos de Máquinas: eixos, polias, redutores, engrenagens.
8. Máquinas de Fluxo – bombas e instalações de bombeamento, tipos de bombas, aplicações, manutenção, seleção de bombas.
9. Máquinas Térmicas – caldeiras, motores de combustão interna, compressores, condensadores, evaporadores, equipamentos industriais e de processo.



10. Máquinas Rodoviárias, Usinas de asfalto e Instalações de Britagem: procedimentos de manutenção, elaboração de controles e especificação de compras de máquinas, e materiais.
11. Lubrificação e Controles de Abastecimento de Combustível – planejamento de lubrificação de máquinas e controles de abastecimento de combustível.
12. Eletricidade Industrial – ligação de motores, chaves estrela-triângulo, instalações de: Usinas de Asfalto, Casas de Bombas, Central de Britagem e Seção de Oficinas de Máquinas Rodoviárias; Instalações de máquinas eletromecânicas.
13. Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos.
14. Normas de Higiene e Segurança do Trabalho.
15. ABNT. **NBR 14022 – Acessibilidade em veículos de características urbanas para o transporte coletivo de passageiros.**
16. ABNT. **NBR 15570 – Especificações técnicas para fabricação de veículo de características urbanas para transporte coletivo de passageiros.**
17. BRASIL. CONTRAN. **Resolução nº 316**, de 08 de maio de 2009. Estabelece os requisitos de segurança para veículos de transporte coletivo de passageiros M2 e M3 (tipos micro-ônibus e ônibus) de fabricação nacional e estrangeira.
18. PORTO ALEGRE. **Decreto Municipal nº 15.938/08**, de 13 de maio de 2008, alterado pelos Decretos nº 16.051/2018 e 17.1759/2011: estabelece o Regulamento de Operação e Controle do Transporte Escolar.

BIBLIOGRAFIA:

1. PADILHA, Ângelo Fernando. Materiais de engenharia: microestrutura e propriedades. São Paulo: Hemus, 2007.
2. WITTE, Horst. Máquinas ferramentas: elementos básicos de máquinas e técnicas de construção: funções, princípios e técnicas de acionamento em máquinas-ferramenta. São Paulo: Hemus, 1998.
3. DUBBEL, Heinrich. Manual da construção de máquinas. 13.ed. São Paulo: Hemus, 2004. 2v.
4. GARCIA, Amauri; SPIM, Jaime Alvares; SANTOS, Carlos Alexandre dos. Ensaio dos materiais. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
5. BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, E. Russel; DEWOLF, John T. Resistência dos materiais. 3. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2006.
6. MELCONIAN, Sarkis. Mecânica técnica e resistência dos materiais. 10. ed. São Paulo: Érica, 2000.
7. ARRIVABENE, Vladimir. Resistência dos materiais. São Paulo: Makron Books, 1994.
8. ALBERTAZZI, Armando; SOUZA, André Roberto de. Fundamentos de metrologia científica e industrial. Barueri: Manole, 2008.
9. LIRA, Francisco Adval de. Metrologia na indústria. 7.ed. São Paulo: Érica, 2010.
10. SANTOS JÚNIOR, Manuel Joaquim dos; IRIGOYEN, Eduardo Roberto Costa. Metrologia dimensional: teoria e prática. 2.ed. Porto Alegre: UFRGS, 1994.



11. CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia mecânica: processos de fabricação e tratamento. 2. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1987. 2v.
12. SCHAEFFER, Lírio. Conformação mecânica. 2. ed. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2004. TORRE, Jorge. Manual prático de fundição e elementos de prevenção de corrosão. São Paulo: Hemus, 2004.
13. CALLISTER JÚNIOR, Willian D. Ciência e engenharia dos materiais: uma introdução. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
14. CHIAVERINI, Vicente. Tratamentos térmicos das ligas metálicas. São Paulo: ABM, 2003.
15. SHACKELFORD, James. Ciência dos materiais. 6.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
16. COLLINS, Jack. Projeto mecânico de elementos de máquinas. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
17. CUNHA, Lamartine Bezerra. Elementos de máquinas. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
18. NIEMANN, G. Elementos de máquinas. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. v. 1
19. HENN, Érico Antonio Lopes. Máquinas de fluido. Santa Maria: UFSM, 2006
20. MACINTYRE, A. Joseph. Máquinas motrizes hidráulicas. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983.
21. PFLEIDERER, Carl; PETERMANN, H. Máquinas de fluxo. Rio de Janeiro: LTC, 1979.
22. BAZZO, Edson. Geração de vapor. 2.ed. Florianópolis: UFSC, 1995.
23. MAGRINI, Rui de Oliveira. Riscos de acidentes na operação de caldeiras. São Paulo: FUNDACENTRO, 1991.
24. TORREIRA Raul P. Geradores de vapor. São Paulo: Melhoramentos, 1995.
25. OBERT, Edward F. Motores de combustão interna. Porto Alegre: Editora Globo, 1971.
26. PENIDO FILHO, Paulo. Os motores de combustão interna: para cursos de máquinas térmicas, engenheiros, técnicos e mecânicos em geral que se interessam por motores. Belo Horizonte: Lemi, 1996. 2v.
27. TAYLOR Charles F. Análise dos motores de combustão interna. São Paulo: Edgard Edgard Blucher, 1988. v. 1
28. KOSOW, Irving I. Máquinas elétricas e transformadores. 15. ed. São Paulo: Globo, 1996.
29. MAMEDE FILHO, João. Instalações elétricas industriais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
30. BOYLESTAD, Robert L. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
31. MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. v. 1
32. MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. v. 2
33. LINSINGEN, Irlan Von. Fundamentos de sistemas hidráulicos. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2008.
34. FIALHO, Arivelto Bustamante. Automação hidráulica: projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 5. ed. São Paulo: Érica, 2007.
35. FIALHO, Arivelto Bustamante. Automação pneumática: projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007.
36. KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre : Bookman, 2005.



37. MONTEIRO, Antônio Lopes. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
38. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Manuais de Legislação Atlas).
39. ABNT. NBR 14022 – Acessibilidade em veículos de características urbanas para o transporte coletivo de passageiros.
40. ABNT. NBR 15570 – Especificações técnicas para fabricação de veículo de características urbanas para transporte coletivo de passageiros.
41. BRASIL. CONTRAN. Resolução nº 316, de 08 de maio de 2009. Estabelece os requisitos de segurança para veículos de transporte coletivo de passageiros M2 e M3 (tipos micro-ônibus e ônibus) de fabricação nacional e estrangeira.

CARGO: MÉDICO DO TRABALHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): Planejamento, elaboração e implementação das ações de saúde. Conhecimento e aplicação da Norma Regulamentadora N.º 7 - PCMSO do Ministério do Trabalho e Emprego, da Portaria 3.214 de 08.6.1978 do Ministério do Trabalho e Emprego, com redação dada pela Portaria n.º 24 de 29.12.1994; Despacho da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho de 01.10.1996; Portaria n.º 19 de 09.4.1998 que trata de Diretrizes e Parâmetros Mínimos para Avaliação e Acompanhamento da Audição em Trabalhadores Expostos a Níveis de Pressão Sonora Elevados.
2. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) Planejamento, elaboração e implementação. Estrutura do PPRA. Desenvolvimento do PPRA. Medidas de controle. Nível de ação. Monitoramento. Responsabilidades. Norma Regulamentadora N.º 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) da Portaria 3.214 de 08.6.1978 do Ministério do Trabalho e Emprego, com redação dada pela Portaria n.º 25 de 29.12.1994. Higiene Ocupacional: antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de riscos.
3. Legislação em Saúde do Trabalhador Consolidação das Leis do Trabalho - Lei n.º 6.514 de 22 de dezembro de 1977, que alterou o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, especialmente artigos 154 a 201 da CLT. Normas Regulamentadoras (NR) aprovadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego; Portaria 3.214 de 08 de junho de 1978 e subsequentes relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, especialmente NR 1,3,4,5,6,7,9,15,16,17,24,32,33.
4. Legislação Previdenciária relativa ao acidente de trabalho e às doenças profissionais e do trabalho Lei n.º 8.213 de 24 de julho de 1991 - Plano de Benefícios da Previdência Social, especialmente artigos 18,19,20,21,21-A,22,23,59,60,61,62,63,86,89,90,91,92,93. Regulamento da Previdência Social. Decreto n.º 3.048 de 06 de maio de 1999 e suas



alterações subsequentes. Decreto 6.042 de 12.2.2007. Agentes Patogênicos causadores de doenças profissionais ou do trabalho e Agentes ou Fatores de risco de natureza ocupacional, relacionados com a etiologia de doenças profissionais e de outras doenças relacionadas com o trabalho. Perfil Profissiográfico Previdenciário. Nexo Técnico Epidemiológico.

5. Doenças Profissionais e do Trabalho História ocupacional, quadro clínico e laboratorial, diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção das doenças profissionais e do trabalho. Doença mental e a saúde do trabalhador. Psicopatologia e saúde mental no trabalho. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; Lesões por esforços repetitivos. Trabalho em turnos e suas repercussões sobre a saúde do trabalhador. Violência e Trabalho. Doença hepática relacionada ao trabalho. Câncer ocupacional. Patologia respiratória relacionada ao trabalho. Perda Auditiva Ocupacional. Dermatoses ocupacionais. Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho adotada como referência dos agravos originados no processo de trabalho no Sistema Único de Saúde, para uso clínico e epidemiológico, com redação dada pela Portaria nº 1.339/GM de 18 de novembro de 1999.
6. Acidentes de Trabalho Conceito legal, comunicação, registro, estatísticas, benefícios previdenciários ligados ao acidente de trabalho, auxílio-doença e auxílio-acidente, causas dos acidentes e prevenção. Equiparações aos acidentes de trabalho. Biossegurança e acidentes com materiais biológicos. Habilitação e reabilitação profissional. Taxas de frequência e de gravidade dos acidentes do trabalho. Primeiros socorros e atendimento a emergências.
7. Toxicologia ocupacional Vias de absorção, metabolismo, quadro clínico e laboratorial, indicadores biológicos e monitoramento da exposição química ocupacional. Diagnóstico das intoxicações profissionais agudas e crônicas, prevenção e tratamento.
8. Ergonomia Conceitos. Levantamento, transporte e descarga individual de materiais. Mobiliário dos postos de trabalho. Equipamentos dos postos de trabalho. Condições ambientais de trabalho. Análise ergonômica do trabalho, modos operatórios. Situação de trabalho. Contribuição da ergonomia para identificação, redução e eliminação da nocividade do trabalho. Epidemiologia Conceito, aplicação e uso da epidemiologia na saúde dos trabalhadores. Vigilância em Saúde dos Trabalhadores. Indicadores de Saúde, Prevalência e Incidência. Testes diagnósticos. Medidas em epidemiologia. Tipos de desenhos de estudos epidemiológicos.
9. Processo, organização do trabalho e relações de trabalho Processo de trabalho. Relações de trabalho. Sociologia do trabalho. Novas tecnologias. Trabalho prescrito e trabalho real. Negociação coletiva de trabalho. Custo humano do trabalho. Ética no trabalho. Assédio moral no trabalho. Qualidade de vida no trabalho.
10. Gestão Integrada de Saúde e Segurança Fundamentos do gerenciamento da saúde e segurança do trabalhador. Gerência de riscos no trabalho. Perícias de Insalubridade e Periculosidade. Laudos Técnicos. Bases Técnicas para o controle dos fatores de risco para a melhoria dos ambientes e das condições de trabalho.



11. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e alterações - Dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde e dá outras providências.
12. BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e alterações - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e dá outras providências.
13. Novo Código de Ética Médica.

BIBLIOGRAFIA:

1. BRASIL. Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977. Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à segurança e medicina do trabalho e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1977. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm>. Acesso em: 23 mai. 2016.
2. BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6514.htm>. Acesso em: 23 mai. 2016.
3. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-1.
4. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-3.
5. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-4-Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. 2009.
6. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. 2009.
7. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-6 - Equipamento de Proteção Individual. 2009.
8. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. 2009.
9. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. 2009.
10. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-15 - Atividades e Operações Insalubres. 2009.
11. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-16.
12. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-17 - Ergonomia. 2009.
13. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-24.
14. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-32.
15. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-33.
16. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria 3.214 de 08 de junho de 1978 e subsequentes relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.
17. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria/MS nº 1.339/1999, de 18 de novembro de 1999. Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho. Diário Oficial da União, Brasília, n. 21, p. 21-29, 19 nov. 1999. Seção I.
18. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 48 p. Mimeografado.



19. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução n.º 1.488, de 11 de fevereiro de 1998. [S.l.: s.n.], [ca. 1998].
20. MENDES, R. (Org.). Patologia do trabalho. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.
21. ALMEIDA, I.M. Dificuldades no diagnóstico de doenças ocupacionais e do trabalho. *Jornal Brasileiro de Medicina*, n. 74, n.1/2, p. 35-48, 1998.
22. BURGESS, W. A. Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais. Belo Horizonte: ERGO, 1995.
23. SANDOVAL, O. H.; SALLATO, A. Sistema nervoso: doenças neurológicas e comportamentais ocupacionais. In: MENDES, R. (Ed.). *Patologia do trabalho*. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995, p. 269-284.
24. WÜNSCH FILHO, V. Reestruturação produtiva e acidentes de trabalho no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 15, n.1, p. 45-51, 1999.
25. FONTOURA, Ivens Ergonomia: Apoio para a Engenharia de Segurança, Medicina e Enfermagem do Trabalho. Curitiba: UFPR/Dep. Transporte, 1993. 36p. Apostila.
26. COUTO, Araujo Hudson. Ergonomia Aplicada ao Trabalho. Belo Horizonte: Ergo Editora, Volumes 1 e 2, 1995.
27. ALENCASTRO, M. S. C. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba: IBPEX, 2010.
28. Código de Ética Médica (2009/2010). Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM Nº 1931, de 17 de setembro de 2009.
29. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e alterações - Dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde e dá outras providências.
30. BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e alterações - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e dá outras providências.

CARGO: PSICÓLOGO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

1. Recursos Humanos e relações de trabalho no setor público.
2. Movimentação de pessoal e as técnicas psicológicas de avaliação em seleção e acompanhamento de pessoal na organização.
3. Treinamento e desenvolvimento.
4. Consultoria interna em recursos humanos.
5. Saúde Mental e Trabalho.
6. Intervenções psicológicas individuais e grupais.
7. Ações preventivas em saúde coletiva.
8. Avaliação por competência.
9. Ética Profissional.

BIBLIOGRAFIA:



1. ALENCASTRO, M. S. C. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba: IBPEX, 2010.
2. BAGATIN, S. B. Comportamento humano nas organizações. Curitiba: Ulbra, 2008.
3. BOLLANDER, G. W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
4. CAIÇARA JR, C. Sistemas integrados de gestão – ERP: uma abordagem gerencial. Curitiba: IBPEX, 2007.
5. CHIAVENATO, I. Desempenho humano nas empresas. Como desenhar cargos e avaliar o desempenho. São Paulo: Atlas, 2001. CLEGG, B. Negociação. São Paulo: Qualitymark, 2002.
6. DI STEFANO, R. O líder coach. Líderes criando líderes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
7. DUTRA, J. S. Gestão por Competência. São Paulo: Editora Gente, 2001.
8. FERNANDES, B. H. R. Administração estratégica. São Paulo: Saraiva, 2007.
9. GRAMIGNA, M. R. Modelo de Competências e gestão de Talentos. São Paulo: Makron Books, 2002.
10. GUIMARÃES, L.A.M.; GRUBITS, S. (Org.) Série saúde mental e trabalho. São Paulo: Atheneu, 2003.
11. HELDMAN, K. Gerência de Projetos: fundamentos. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
12. KNAPIK, J. Gestão de pessoas e talentos. Curitiba: IBPEX, 2006.
13. LAGES, A e O`CONNOR, J. Coaching com PNL. Guia prático para alcançar o melhor em você e em outros. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
14. LIMA, D. V.; GONÇALVES, R. Fundamentos da auditoria governamental e empresarial. São Paulo: Atlas, 2003.
15. LUZ, R. Gestão do clima organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.
16. LUIZARI, K. R. Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem. Curitiba: IBPEX, 2010.
17. MACHADO, R. M. Ética e relacionamento interpessoal. Senac: São Paulo, 2002.
18. PASCHOAL, L. Administração de cargos e salários: manual prático e novas metodologias. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
19. RAJ, P; BAUMOTTE, A. FONECA, S.; SILVA, L. Gerenciamento de pessoas em projetos. Editora FGV, 2009.
20. RIBEIRO, R. S. Desenvolvimento e treinamento de pessoas. Curitiba: Ulbra, 2000.
21. RUFATTO, E. Relações Trabalhistas e Sindicais. Curitiba: Ulbra, 2006.
22. RODRIGUES, M. Qualidade de vida no trabalho. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
23. SCATENA, M. I. C. Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática. Curitiba: IBPEX, 2009.
24. SCHERMERHORN JR., J. R. Fundamentos de comportamento organizacional. Porto Alegre: Bookman, 1999.
25. SERTEK, P. Responsabilidade social e competência interpessoal. Curitiba: IBPEX, 2005.
26. SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2003.